



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

ANEXO I – QUADRO GERAL DE BOLSAS E RESUMO DOS PROJETOS

PROJETOS DE ENSINO Vinculados ao EDITAL PROEN nº25/2024			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Experimentação no ensino de Química 2025 Edimilson Antonio Bravo Porto edimilson.porto@riogrande.ifrs.edu.br	2 /8h	- Alunos de 2º, 3º ou 4º anos e não carregar disciplinas	- Análise de horário disponível, histórico e entrevista
Resumo do projeto: A experimentação no ensino de Química tem sido apresentada como um fértil campo para promover o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação das aprendizagens. Assim, neste projeto buscamos articular os princípios do Educar pela Pesquisa com a Investigação Narrativa da experimentação em Química, para compreender as potencialidades e limitações de aulas práticas das disciplinas de Química I, Química II e Química III dos cursos técnicos integrados do campus Rio Grande do IFRS, para a promoção da formação integral dos alunos. O desenvolvimento do projeto se dará com a busca de experimentos que oportunizem relacionar o cotidiano dos alunos com os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas de Química, a execução de tais práticas e a análise das aprendizagens efetivamente alcançadas. O público atendido pelo projeto consiste em todas as turmas de Química dos cursos técnicos integrados do campus Rio Grande.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Guia Linguístico: identificando, (re) conhecendo e erradicando termos e expressões LGBTfóbicas</p> <p>Cristina Copstein Cuchiara cristina.cuchiara@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>2 /12h</p>	<ul style="list-style-type: none">- Ser integrante do NEPGS- Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil- Disponibilidade de horários	<p>- Entrevista</p>
---	---------------	--	---------------------

Resumo do projeto: A linguagem exerce uma grande influência nas atitudes e comportamentos. Termos e expressões LGBTfóbicas, muitas vezes normalizados no cotidiano escolar, reforçam preconceitos e contribuem para a exclusão de pessoas LGBTQIA+. Esse tipo de discurso não só afeta a autoestima e o bem-estar dessas pessoas, como também promove a continuidade da discriminação. Portanto, é essencial que a escola promova a conscientização sobre o impacto das palavras e incentive o uso de uma linguagem que acolha a diversidade. Pensando nisso, o grupo proponente do projeto de ensino, formado por servidores Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Rio Grande e integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), motivados em dar continuidade a produção de materiais de apoio pedagógico (elaborados no ano de 2023 e 2024) e pela necessidade de (re) conhecer, identificar e erradicar termos e expressões LGBTfóbicas, objetiva desenvolver um guia linguístico para identificar e combater a utilização desses termos e expressões, promovendo o uso de uma linguagem inclusiva no ambiente escolar. Para a realização do presente projeto, a metodologia de trabalho contempla cinco (5) etapas principais envolvendo alunos, professores e técnicos-administrativos da instituição para garantir um impacto coletivo e duradouro. As etapas serão conduzidas por dois bolsistas, discentes (matriculados em qualquer dos cursos técnicos modalidade integrado ao ensino médio), participantes do NEPGS e selecionados por meio de pré-requisitos e critérios estabelecidos. A etapa 1 envolve as seguintes atividades: realizar um levantamento inicial, por meio de pesquisa bibliográfica para identificar termos e expressões LGBTfóbicas; identificar, por meio de questionários eletrônico anônimo, termos e expressões LGBTfóbicas mais utilizados no ambiente escolar, além de perceber o nível de conscientização sobre o impacto dessas palavras. O questionário eletrônico será elaborado com base nos termos obtidos no levantamento inicial, e as respostas estarão distribuídas em cinco níveis: uso frequente, usa, já usou, nunca usou e desconhece e a partir dos resultados obtidos, termos e expressões LGBTfóbicas deverão ser pesquisados quanto a origem/significado e o seu uso, bem como as alternativas linguísticas mais adequadas para substituí-los. A etapa 2 destaca as tarefas de organizar oficinas e/ou atividades pedagógicas de conscientização para a comunidade interna da instituição sobre o impacto da linguagem LGBTfóbica, abordando temas como diversidade sexual e de gênero e os efeitos da discriminação linguística. Como data importante para atividades, evidencia-se o dia 17 de maio, declarado o Dia Internacional de Luta Contra à LGBTfobia. Na etapa 3 será elaborado o guia em formato digital com a ferramenta Canva e posteriormente impresso que incluirá explicações sobre termos e expressões LGBTfóbicas comumente usados e selecionados na etapa 1 com alternativas inclusivas para esses termos e reflexões sobre a importância de uma linguagem que acolhe a diversidade. A etapa 4 envolve o lançamento e distribuição do guia por meio de campanha educativa, com a criação de materiais visuais como cartazes, vídeos e postagens em redes sociais. A avaliação do projeto constitui a etapa 5 e será realizada de forma contínua e ao final de cada etapa, com base na análise dos questionários aplicados antes e depois das atividades para medir o impacto do projeto; observação do uso da linguagem no cotidiano escolar após a implementação do guia e o nível de engajamento dos alunos e professores nas oficinas, nas atividades e na campanha de conscientização. Portanto, como resultados, espera-se a redução do uso de termos e expressões LGBTfóbicas no ambiente escolar; o aumento da conscientização sobre a importância da linguagem inclusiva e um maior engajamento de alunos, professores e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

funcionários no combate à LGBTfobia e nas atividades propostas pelo NEPGS do IFRS – Campus Rio Grande. Bem como a criação de um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso para todas as identidades de gênero e orientações sexuais, uma transformação cultural no uso da linguagem.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Geo(grafias) do vivido Rozele Borges Nunes rozele.nunes@riogrande.ifrs.edu.br	3 /8h	<ul style="list-style-type: none">- Ter interesse pela ciência geográfica.- Ser estudante matriculado no ensino médio integrado.- Ter cursado com aproveitamento a disciplina de Geografia I.- Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil.	<ul style="list-style-type: none">- Entrevista.- Disponibilidade de horários (entrega dos horários das disciplinas que está cursando no momento da entrevista).- Entrega no dia da entrevista da Declaração da Assistência Estudantil comprovando que é beneficiário dos programas de auxílio do IFRS.

Resumo do projeto: O projeto tem por objetivo dinamizar as aulas teóricas da disciplina de Geografia I e II, através da percepção dos alunos do primeiro e terceiro ano do curso integrado das turmas de Eletrotécnica, Refrigeração, Fabricação Mecânica e Informática (1A, 1AI, 3A, 1B, 1BI, 3B, 3C, 4C e 3F), com enfoque na realidade do município do Rio Grande/RS. Para isso, as práticas didático-pedagógicas estarão associadas às experiências singulares dos alunos, justificando-se na medida em que busca a valorização das realidades locais, ou seja, seus vínculos com a pesca artesanal, com os modos de existência dos núcleos periféricos, com as práticas agrícolas de subsistência dos grupos familiares, com as matrizes religiosas de descendência africana, entre outras particularidades e modos de vida característicos do município. Para contemplar esse objetivo o projeto se embasa metodologicamente em referenciais da ciência geográfica com a finalidade de aprofundar no entendimento dos conceitos socioespaciais para compreender a realidade do município. Como método, através das percepções individuais, os alunos farão registros fotográficos, produções teóricas e audiovisuais com a finalidade de construir narrativas em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS), integrando o conhecimento na construção crítica e equitativa dos contextos vividos. Dessa forma, como resultados esperados, pretende-se a sistematização desse conhecimento produzido por meio de exposições, oficinas, grupos de debates, seminários possibilitando a troca e construção de conhecimentos e valorização das trajetórias comunitárias dos alunos.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
---	------------------------------------	-------------------	-------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Cultura Maker - Robótica Serguei Nogueira da Silva serguei.silva@riogrande.ifrs.edu.br	2 /16h	- Ter participado como bolsista ou ações vinculadas ao CITec em 2023/2024; ou: - ter concluído a oficina Cultura Maker ou TecnoMaker 4.0.	- Entrevista
--	--------	--	--------------

Resumo do projeto: Este projeto promove a Cultura Maker junto aos estudantes do IFRS campus Rio Grande, através de metodologia mão na massa, visando subsidiar a criação de soluções tecnológicas em projetos no âmbito do ensino, da pesquisa e de extensão. Iniciado em 2022, é estruturado em forma de uma trilha de aprendizagem tecnológica constituída de oficinas onde os futuros makers (discentes e servidores) construam soluções para suas demandas associando a criatividade com tecnologias como programação, modelagem 3D, fabricação digital, eletrônica e arduino. Cada oficina tem duração entre 4 e 8 horas, podendo ser realizadas individualmente, conforme necessidade de conhecimento dos makers para subsidiar o desenvolvimento da solução por ele proposta. Neste contexto, este projeto tem por finalidade a promoção de oficinas de criação envolvendo elementos de robótica como arduino, LED, motores, servomotores, comunicação e outras tecnologias para animação de elementos mecânicos como veículos, robôs ou jogos de computador.

A metodologia de desenvolvimento das oficinas é uma abordagem de movimento maker e hardware open source, placas arduinos, fundamentos eletrônicos necessários para aplicação dos sensores e atuadores, programação, simulação e testes dos componentes e montagem do equipamento. As oficinas serão realizadas no CITec – Centro de Integração Tecnológico, Habitat de Inovação do IFRS campus Rio Grande que possui um espaço maker cadastrado na rede mundial FabLab, criada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). A proposta da rede mundial é que nesse espaço, estudantes, educadores, empresas, profissionais, curiosos e especialistas podem adquirir conhecimento, trocar experiências e utilizar os equipamentos para tornar realidade seus projetos. Até o momento pelo projeto Cultura Maker já foram realizadas oficinas de arduino, impressão 3D e de corte a laser, com mais de 250 membros da comunidade atendidos. Destaca-se a participação de professores nas oficinas visando aplicar a fabricação digital na confecção de equipamentos didáticos para acessibilidade dos estudantes com necessidades especiais. Ainda, através da participação em feiras de divulgação científica em escolas e eventos foram apresentadas as tecnologias utilizadas nas oficinas, promovendo a ciência-cidadã e divulgação do IFRS junto aos alunos do ensino fundamental. Para 2025 o público-alvo são os alunos ingressantes visando propiciar a integração destes à comunidade do IFRS, despertar a atratividade pela área tecnológica, a promoção da autonomia e do protagonismo discente e contribuir para redução da evasão no campus. Ao todo pretende-se ofertar 240 vagas ao longo de 2024, além da realização de competições de fabricação digital conhecidas como hackathon, onde problemas da sociedade são apresentados a equipes de alunos para desenvolvimento de solução e a participação em feiras de divulgação científica, principalmente junto aos alunos do ensino fundamental. Assim espera-se impactar na formação dos makers, dos bolsistas e de toda a comunidade do IFRS através da incorporação da Cultura Maker nas práticas curriculares servindo como ponte entre as disciplinas de formação geral e profissionalizantes, e nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Cultura Maker - Fabricação Digital Serguei Nogueira da Silva	2 bolsas/16h	- Ter participado como bolsista ou ações vinculadas ao CITec em 2023/2024 ou:	- Entrevista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

serguei.silva@riogrande.ifrs.edu.br		- ter concluído a oficina Cultura Maker ou TecnoMaker 4.0;	
<p>Resumo do projeto: Este projeto promove a Cultura Maker junto aos estudantes do IFRS campus Rio Grande, através de metodologia mão na massa, visando subsidiar a criação de soluções tecnológicas em projetos no âmbito do ensino, da pesquisa e de extensão. Iniciado em 2022, é estruturado em forma de uma trilha de aprendizagem tecnológica constituída de oficinas onde os futuros makers (discentes e servidores) construam soluções para suas demandas associando a criatividade com tecnologias como programação, modelagem 3D, fabricação digital, eletrônica e arduino. Cada oficina tem duração preferencialmente de 4 horas, podendo ser realizadas individualmente, conforme necessidade de conhecimento dos makers para subsidiar o desenvolvimento da solução por ele proposta. Neste contexto, este projeto tem por finalidade a promoção de oficinas de criação através da fabricação digital utilizando ferramentas como impressão 3D, corte a laser, router CNC e cortadora vinílica. Serão abordados como executar o projeto, a seleção de materiais e o impacto ambiental, o processo de fabricação através da tecnologia selecionada, a criação de arquivos com modelos digitais, preparação da fabricação digital e a fabricação da solução. As oficinas serão realizadas no CITec – Centro de Integração Tecnológico, Habitat de Inovação do IFRS campus Rio Grande que possui um espaço maker cadastrado na rede mundial FabLab, criada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). A proposta da rede mundial é que nesse espaço, estudantes, educadores, empresas, profissionais, curiosos e especialistas podem adquirir conhecimento, trocar experiências e utilizar os equipamentos para tornar realidade seus projetos. Até o momento já foram realizadas oficinas de arduino, impressão 3D e de corte a laser, com mais de 250 membros da comunidade atendidos. Destaca-se a participação de professores nas oficinas visando aplicar a fabricação digital na confecção de equipamentos didáticos para acessibilidade dos estudantes com necessidades especiais. Ainda, através da participação em feiras de divulgação científica em escolas e eventos foram apresentadas as tecnologias utilizada nas oficinas, promovendo a ciência-cidadã e divulgação do IFRS junto aos alunos do ensino fundamental. Para 2025 o público-alvo são os alunos ingressantes visando propiciar a integração destes à comunidade do IFRS, despertar a atratividade pela área tecnológica, a promoção da autonomia e do protagonismo discente e contribuir para redução da evasão no campus. Assim, serão ofertadas oficinas dentro de disciplinas dos alunos ingressantes, sendo utilizadas estas como artifício pedagógico. Ainda, visando atingir toda comunidade do campus, pretende-se ofertar oficinas de modo regular todas as semanas, com temas em conjunto com demandas de disciplinas ou outros projetos de ensino, pesquisa e extensão. Temos a previsão no projeto de promover competições de fabricação digital, conhecidas como hackathon, onde problemas da sociedade são apresentados a equipes de alunos para desenvolvimento de solução e a participação em feiras de divulgação científica, principalmente junto aos alunos do ensino fundamental. Assim espera-se impactar na formação dos makers, dos bolsistas e de toda a comunidade do IFRS através da incorporação da Cultura Maker nas práticas curriculares servindo como ponte entre as disciplinas de formação geral e profissionalizantes, e nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p>			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Estudo e Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem Acessíveis Leonardo Bandeira Soares	1 /12 h	- Estudante dos cursos: Automação Industrial ou Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. - Ter alguma familiaridade com programação de computadores e/ou microcontroladores.	- Entrevista e análise de currículo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

leonardo.soares@riogrande.ifrs.edu.br			
<p>Resumo do projeto: A presente proposta tem como objetivo o estudo e o desenvolvimento de objetos de aprendizagem ciber-físicos para fomentar a permanência, êxito e acessibilidade em cursos técnicos/tecnológicos da área STEM (do inglês, Science, Technology, Engineering, and Mathematics). O ensino e aprendizagem nesta área podem ser permeados por dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Por vezes, os desafios são oriundos da dificuldade de compreensão da relação entre teoria e prática. Com isso, práticas laboratoriais surgem como uma solução viável para reduzir as dificuldades e motivar os estudantes. No entanto, as metodologias convencionais nem sempre são adequadas para estudantes que possuem algum tipo de deficiência ou condição que limite sua interação com a prática. Além disso, as práticas laboratoriais tradicionais costumam ocorrer durante as aulas e o estudante nem sempre consegue fazer a repetição dos experimentos em períodos extraclasse, por demandar disponibilidade de horário, de laboratório, de pessoal, ou de recursos materiais. Em alguns casos, as instituições de ensino sequer possuem instalações e infraestrutura que permitam este tipo de experiência. Com base nisso, emergem os conceitos de objetos de aprendizagem, sistemas ciber-físicos e desenho universal para a aprendizagem. O primeiro conceito versa sobre a concepção e desenvolvimento de recursos didáticos, físicos ou virtuais, que facilitem a construção do saber e motivem os estudantes. Os sistemas ciber-físicos, por sua vez, fazem a integração do físico com o virtual, ampliando as possibilidades de interação com objetos, mesmo que de maneira remota. Já o desenho universal dedica esforços para ampliar o acesso pleno e inclusivo à aprendizagem de todos os estudantes, independente de possuírem ou não deficiências. Para atender ao objetivo desta proposta, a estrutura metodológica inicialmente considerará a pesquisa por referências bibliográficas relacionadas ao assunto, com o claro objetivo de levantar o estado da arte e/ou da técnica no desenvolvimento tanto de objetos de aprendizagem ciber-físicos, quanto sua interação com os conceitos de desenho universal. Em seguida, está previsto o projeto e desenvolvimento de protótipos de objetos de aprendizagem ciber-físicos e acessíveis que auxiliem no ensino, principalmente, de componentes curriculares associadas aos cursos de Automação Industrial, Informática e Eletrotécnica. Dessa forma, os possíveis desdobramentos e achados deste trabalho passam por conceitos como modelagem 3D, processos de manufatura, desenvolvimento de softwares e/ou aplicativos, construção de painéis eletroeletrônicos, desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial, de realidade aumentada e virtual. Espera-se que os resultados indiquem a viabilidade de concepção e desenvolvimento de novos métodos, objetos e tecnologias de ensino e aprendizagem acessível e universal, promovendo inclusão social e fortalecendo o vínculo dos estudantes com a ciência e tecnologia.</p>			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Speakflix Lucía Silveira Alda lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br	2 /12h	<ul style="list-style-type: none">- Ter cursado e aprovado a disciplina de língua inglesa- Ter conhecimento em nível intermediário ou avançado em língua inglesa- Ser criativo e comunicativo- Ter disponibilidade de carga horária compatível com as demandas do projeto	<ul style="list-style-type: none">- Entrevista em língua inglesa.- Análise do histórico escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: O projeto de ensino Speakflix tem como objetivo principal promover a prática da língua inglesa por meio da exibição e discussão de filmes, com foco no desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, vocabulário, análise crítica e compreensão cultural. Diante da escassa carga horária destinada ao ensino de inglês no câmpus Rio Grande do IFRS e da diversidade de perfis dos estudantes, o projeto busca oferecer uma abordagem alternativa e complementar que favoreça a continuidade da prática da língua. A metodologia envolve encontros quinzenais de aproximadamente 2 horas, com exibição de filmes em inglês e posterior debate guiado, estimulando a interação oral dos participantes. Estudantes-bolsistas serão responsáveis por auxiliar na condução das sessões e monitorias. Espera-se que o projeto contribua para o aprimoramento da compreensão auditiva e da fluência oral, a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento de competências críticas e culturais dos participantes. Além disso, pretende-se criar um ambiente de aprendizado dinâmico e motivador, promovendo o engajamento dos estudantes e favorecendo sua permanência e êxito acadêmico.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
NEPGS fora da caixa: leituras e diálogos para (re)pensar gênero, sexualidade e diversidade Lucía Silveira Alda lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br	3 /8h	- Ser membro ativo do NEPGS; - Ter disponibilidade de horário para cumprir as demandas do Núcleo. - Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil.	- Entrevista.

Resumo do projeto: O presente projeto de ensino visa capacitar os membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do campus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) por meio do desenvolvimento de habilidades críticas e práticas, utilizando leituras, debates e reflexões sobre gênero, sexualidade e diversidade. A justificativa do projeto baseia-se na necessidade de criar um espaço acadêmico que promova a inclusão e possibilite a desconstrução de normas que sustentam desigualdades sociais. A fundamentação teórica se apoia em autores como Judith Butler (1990), Paulo Freire (1987) e bell hooks (2019), que defendem uma abordagem crítica e interseccional para o entendimento das categorias de gênero e sexualidade, sublinhando a importância da educação dialógica como prática emancipatória. O projeto tem como objetivo geral proporcionar uma compreensão aprofundada das temáticas relacionadas a gênero, sexualidade e diversidade, capacitando os membros do NEPGS para liderar discussões e promover ações afirmativas no campus. A metodologia utilizada no projeto inclui a realização de reuniões periódicas organizadas pelo NEPGS, nas quais os membros sugerirão leituras e conduzirão as discussões. Durante os encontros, os participantes terão a oportunidade de compartilhar suas reflexões em rodas de conversa, promovendo o aprendizado colaborativo e crítico. Ao final de cada reunião, serão produzidos resumos críticos que compilarão as principais discussões e aprendizados. Esses resumos poderão ser utilizados em eventos e seminários para disseminar os resultados entre a comunidade acadêmica do IFRS/Campus Rio Grande e de outras instituições de ensino. Os resultados esperados incluem o aprofundamento do conhecimento sobre gênero, sexualidade e diversidade, o desenvolvimento de habilidades críticas e de liderança pelos membros do Núcleo, e a criação de um ambiente de diálogo contínuo sobre esses temas. Além disso, espera-se que o projeto fortaleça as ações afirmativas e a inclusão no campus, promovendo uma cultura de respeito e diversidade. Ao final do projeto, os resultados e reflexões gerados serão socializados, consolidando o NEPGS como um núcleo relevante para o debate e a transformação social no contexto acadêmico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica Adriana Danielski Batista adriana.danielski@riogrande.ifrs.edu.br	3 /8h	-Ter cursado, com aproveitamento (aprovação), a disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I. - Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil.	- Entrevista. - Análise de histórico escolar (O documento deve ser apresentado no momento da entrevista).
Resumo do projeto: O projeto intitulado O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica visa oportunizar ao bolsista a atuação como monitor da disciplina Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I. Tal prática potencializará o processo de aprendizagem do bolsista, que colaborará com a ampliação do repertório intelectual dos demais estudantes que, porventura, possam manifestar interesse nas áreas do projeto e/ou acusem dificuldades de compreensão no que tange aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Além disso, o projeto também busca proporcionar aos alunos a reflexão sobre língua portuguesa e literatura de forma mais efetiva, aprofundando o estudo de conceitos importantes que constituem o fundamento da disciplina supracitada, bem como colaborar com o desenvolvimento da capacidade discursiva dos discentes, fazendo deles leitores e produtores de discurso mais proficientes. Dessa forma, percebe-se a necessidade de se pensar em atividades e ações que possibilitem momentos de maior aprofundamento teórico e que contribuam com o aprimoramento das habilidades discursivas dos alunos. Para tanto, serão propiciados encontros entre os bolsistas, as colaboradoras e a coordenadora do projeto, os quais constituirão uma arena de discussão e de reflexão sobre o funcionamento discursivo da língua e sobre o papel da literatura na esfera escolar e na vida de modo geral, por meio da leitura e da produção de distintos gêneros. Também se almeja a formação continuada em letramentos (com ênfase no âmbito dos estudos linguístico-discursivos e literários), a promoção de oficinas de língua portuguesa, bem como a oferta de encontros literários. Considerando os procedimentos metodológicos estabelecidos, espera-se que o projeto promova a competência discursiva e a cidadania crítico-responsiva dos discentes, habilidades que potencializam, por sua vez, a formação humanística de cada um dos participantes. Assim, defende-se que as práticas sociais de leitura, escrita e oralidade impactam significativamente o desempenho acadêmico dos discentes, uma vez que contribuem com o aprimoramento e com a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem, além de promoverem a permanência e o êxito dos estudantes envolvidos com o projeto.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Educação linguística com/para estudantes protagonistas: quando a aula de português é construída por todos</p> <p>Ana Cláudia Pereira de Almeida ana.almeida@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1 /8h</p>	<p>- Ter cursado ou estar cursando com aproveitamento as disciplinas Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III ou IV.</p> <p>- Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil.</p>	<p>1) Apresentar carta de intenções (texto contínuo, coeso e coerente) na qual constem:</p> <ul style="list-style-type: none">a) breve apresentação;b) motivações/justificativas do estudante à escolha do projeto;c) expectativas em relação à atuação no projeto;d) contribuições que considera que pode trazer ao projeto;e) como se percebe em situações de trabalho colaborativo e que características do candidato podem potencializar essas ações coletivas;f) como se sente em relação à ideia de apresentar trabalho em evento científico de forma remota e presencial;g) como se sente em relação ao manejo/domínio de ferramentas de internet e em quais considera ter um bom domínio;h) disponibilidade de tempo/recursos para atuar no projeto;i) ao subscrever-se ("assinar" a carta), informar curso, série, número de matrícula, data de nascimento, CPF, email e telefone/whatsapp. <p>2) Comprovar, via declaração da assistência estudantil, que é beneficiário dos programas de auxílio do IFRS (benefícios estudantis).</p> <p>3) Participar de entrevista na 2ª etapa de seleção, caso seja convidado.</p>
--	--------------	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: Não há dúvidas da urgência de qualificar processos de ensino, no sentido de torná-los eficientes pela possibilidade de dialogar com estudantes em suas especificidades tanto temporais – porque é igualmente indiscutível que os sujeitos de hoje já não aprendem da mesma forma que os de outros tempos, mesmo recentes – quanto educacionais, pois pessoas, em suas subjetividades, necessitam de abordagens diversificadas para se sentirem motivadas e estimuladas ao que lhes é apresentado nas aulas. Assim, ao encarar o fazer escolar de maneira realista e distante de projeções do tipo “os alunos já deveriam conhecer conteúdo x...”, pode-se criar estratégias para adequadamente atender demandas emergentes e, com isso, contribuir de modo mais assertivo para o sucesso de estudantes – e, por que não, de professores? – envolvidos no processo. Ciente disso, esta proposta tem base na perspectiva sociointeracionista (VYGOTSKY, 2007; ENGESTROM, 1999) e da agência distribuída (LATOURETTE, 1988; RAMMERT, 2008) para propor suporte aos processos de ensino das disciplinas escolares envolvidas, pela compreensão de que a horizontalização favorece que temáticas e metodologias se diversifiquem e se adequem aos interesses dos participantes. Assim, ao constituir um grupo multiagentes – professora, estudantes e bolsistas – para, em sinergia, oferecer monitoria acadêmica, apoio pedagógico, reforço escolar e revisão de conteúdos das disciplinas Língua Portuguesa e Literatura Brasileira a alunos do Ensino Médio Integrado, pretende-se não apenas “arejar” as possibilidades de ensino alavancadas pela professora mas também tornar consistentes e significativos os tópicos das ementas das disciplinas, com vistas à aprendizagem e ao sucesso escolar. Pretende-se, com isso, ampliar as possibilidades de ensino para os alunos atendidos, e de auto-instrução, quando da atuação do estudante bolsista (GLASSER, 1998). Mencione-se, por fim, que, uma vez que este projeto de ensino é uma ação do Grupo de Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada (IFRS / CNPq), haverá interseções e interações entre os bolsistas selecionados para este projeto e pelos outros, propostos por outras professoras participantes do grupo de pesquisa, na TeCLA – Laboratório de Pesquisa em Linguística Aplicada.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Saúde materno-infantil e enfermagem em urgência e emergência Vanessa Franco de Carvalho vanessa.carvalho@riogrande.ifrs.edu.br	1 /8h	<ul style="list-style-type: none">- Ser estudante do curso técnico em enfermagem a partir do 3º semestre.- Possuir disponibilidade de carga horária nos turnos inversos ao de estudos.- Desejável possuir habilidades manuais, conhecimento em informática e ser organizado.- Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil.	<ul style="list-style-type: none">- Entrevista e análise de currículo lattes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: O objetivo do projeto é facilitar o processo de ensino-aprendizagem por meio de monitoria dos componentes curriculares de Enfermagem Materno-infantil e Enfermagem em Urgências e Emergências. Ambos os componentes são ofertados respectivamente no 3º e 4º semestre do curso técnico em enfermagem. O projeto será desenvolvido por um bolsista monitor e duas docentes do curso técnico em Enfermagem no período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2025. O monitor é um estudante que possui papel fundamental na interlocução entre a turma e os docentes. O mesmo irá preparar materiais com uma linguagem adaptada ao entendimento de seus colegas, potencializando o aprendizado. Também irá promover encontros de estudo e discussão, com o intuito de revisar conteúdos, fortalecendo os processos formativos no instituto. Como parte da monitoria, o estudante também fará a correlação da teoria com a prática, participando e incentivando o envolvimento dos estudantes em encontros e atividades nos espaços de saúde. Durante estes encontros poderá aplicar os conhecimentos teóricos diretamente para a comunidade assistida e incentivar a ambientação dos estudantes nos espaços de trabalho. Além disso, o monitor atuará diretamente no laboratório de práticas de enfermagem, propondo atividades práticas aos estudantes no contraturno das aulas e colaborando com os docentes nas aulas práticas que serão desenvolvidas. Durante a realização do projeto, o monitor irá disponibilizar acompanhamento individualizado caso os componentes tenham estudantes com necessidades educacionais específicas. Espera-se que o monitor desenvolva ferramentas de comunicação, aprendizagem, relacionamento interpessoal, bem como promova o reforço nos estudos para aqueles colegas que apresentarem dificuldades no percurso formativo, visando melhorias no desempenho acadêmico.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Monitor do curso técnico de enfermagem e laboratório Jaqueline do Espírito Santo Costa jaqueline.costa@riogrande.ifrs.edu.br	1 /8h	<ul style="list-style-type: none">- Ser estudante do curso técnico em enfermagem regularmente matriculado- Possuir disponibilidade de horários para a bolsa- Ter proatividade e desenvoltura- Possuir domínio das ferramentas digitais, uso de mídias, gravação de vídeos, dentre outros.- Possuir responsabilidade e comprometimento- Ser contemplado com o Programa de Assistência Estudantil.	<ul style="list-style-type: none">- Carta de interesse na vaga e currículo. <p>Na carta de interesse, o estudante deve relatar em no mínimo uma página, suas principais qualidades e os motivos pelos quais deseja ser bolsista do projeto.</p> <p>O currículo pode estar em modelo Lattes ou Vitae</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: As monitorias são ferramentas pedagógicas potencializadoras do processo ensino-aprendizagem. Na enfermagem, o laboratório de práticas constitui um cenário típico para a educação permanente, fazendo com que o estudante pense, critique, reflita e compartilhe saberes e dúvidas, aumentando assim, sua capacidade de atuação frente às necessidades que os estágios irão apresentar. O colegiado da enfermagem através do monitor-bolsista tem como objetivo: Incentivar os alunos a manterem o laboratório de simulações de práticas como cenário de educação permanente, de trocas, de novas experiências, proporcionando conhecimento ativo, crítico e reflexivo, onde o estudante possa simular as situações de saúde e doença que irá encontrar ao chegar no mundo do trabalho em saúde. Para condução do projeto será desenvolvido acompanhamento do estudante, para que o mesmo consiga realizar atividades de desenvolvimento do curso e de suporte aos estudos dos colegas. Para isso o estudante realizará atividades de permanência no instituto, acompanhamento das docentes em horários de atendimento, oferecimento de monitoria para os colegas, além de suporte na organização e revisão do laboratório de práticas de enfermagem, confecção de modelos anatômicos artesanais, produções de vídeos de técnicas e procedimentos de enfermagem e de educação em saúde, bem como, orientação ao longo de todo o período que estiver realizando atividades como bolsista. Espera-se alavancar o desenvolvimento dos estudantes beneficiados pelo projeto, bem como do monitor, além de fornecer instrumentos de melhoria das atividades de ensino do curso.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Laboratório de Matemática: Construindo estratégias para aprender Aline Cardoso de Oliveira Macedo aline.macedo@riogrande.ifrs.edu.br	1 /8h	<ul style="list-style-type: none">- Ser aluno do segundo, terceiro ou quarto ano do integrado.- Não estar carregando nenhuma disciplina.- Não ter carregado ou repetido Matemática 1, Matemática 2 ou Matemática 3.- Ter quatro horas disponíveis para permanência e monitoria no Laboratório de Matemática e mais quatro horas para a elaboração dos materiais didáticos.	- Análise de histórico escolar e entrevista

Resumo do projeto: A Matemática é considerada uma disciplina difícil por muitos estudantes, e por muitas vezes, gera várias reprovações. O mito de a Matemática ser um componente complicado do processo educativo fortalece a resistência dos estudantes na construção de sua aprendizagem. Com a intenção de auxiliar os alunos do Ensino Médio Integrado do Campus Rio Grande nos seus aprenderes, propomos este projeto de ensino, que irá construir materiais didáticos, concretos ou digitais, para assessorar o ensino de Matemática, apresentando aos estudantes aplicações e significações desses materiais entrelaçados aos conceitos matemáticos. Além de contribuir com o ensino na área de Matemática, o presente projeto pode, inclusive, fornecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

informações que direcionem os professores na escolha e na implementação de diferentes técnicas de ensino, com a finalidade de auxiliar no processo de aprendizagem de Matemática dos estudantes.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Produção de Material Didático para Potencializar o Aprendizado em Desenho Técnico Eduardo da Rosa Vieira eduardo.vieira@riogrande.ifrs.edu.br	1/4 h	- Estudante do Curso Integrado de Fabricação Mecânica (2º, 3º ou 4º Ano)	- Histórico, Currículo e Entrevista.

Resumo do projeto: O objetivo do projeto é aprimorar o ensino de Desenho Técnico de maneira mais eficaz, criando materiais e atividades que sejam próximos da realidade dos alunos. Em continuidade ao que foi feito no ano de 2023 e parcialmente desenvolvido no ano de 2024 (o projeto foi muito prejudicado em função da enchente que assolou a cidade de Rio Grande), será dado seguimento à criação de peças para uso em sala de aula. Estas peças serão mais complexas em termos de formas geométricas e abrangerão conteúdos mais avançados, formando assim um “Laboratório Móvel” para disciplinas relacionadas ao Desenho Técnico. Será dada prioridade aos desenhos de objetos do cotidiano, inclusive aqueles sugeridos pelos próprios alunos que estiverem participando como bolsistas ou sendo auxiliados pelo projeto. Para apoiar os alunos com baixo rendimento, será disponibilizado um material teórico de qualidade, composto por vídeos, exercícios passo a passo e instruções em formato de apostilas que poderão ser reproduzidas em forma de fotocópias (tendo em vista os alunos – principalmente do curso subsequentes – que apresentam dificuldade para acessar a internet. Além disso, na própria apostila constará um tutorial em linguagem acessível e detalhado de como os discentes com dificuldade de acesso ao material online possam acessar esses conteúdos. Inclusive, nas instruções constarão os meios os quais podem ser utilizados os recursos computacionais do campus para esse fim. Dessa maneira, integrando todos discentes ao funcionamento do Instituto e assessorando em um primeiro contato na busca de inclusão digital. Esses materiais serão elaborados com base na literatura clássica e nas normas da área, apresentando os conceitos e regulamentos de forma simplificada, com linguagem menos técnica e rebuscada. Em outras palavras, a linguagem “de aluno para aluno” é extremamente eficiente na aprendizagem. Isso visa facilitar a adaptação e inclusão dos alunos com dificuldades, incluindo tanto aqueles com dificuldades específicas quanto aqueles que estão há muito tempo fora do ambiente escolar. Além disso, serão desenvolvidos materiais com conteúdo prévios, principalmente da área de Matemática, que são fundamentais para o Desenho Técnico. Isso ajudará a superar as dificuldades, melhorar o desempenho escolar e, por consequência, aumentar as taxas de permanência e êxito dos alunos. Para facilitar a comunicação e receber



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

feedback dos alunos, será implementada uma caixa de sugestões online, onde dúvidas técnicas podem ser esclarecidas e sugestões para o desenvolvimento de conteúdos específicos serão bem-vindas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

PROJETOS DE PESQUISA

Vinculados ao EDITAL PROPI Nº 18/2024 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Análise da dinâmica territorial da silvicultura para celulose e papel no Rio Grande do Sul: da expansão aos efeitos da crise de 2008 Jefferson Rodrigues dos Santos jefferson.santos@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Estar regularmente matriculado nos cursos Integrados de Automação Industrial, Geoprocessamento ou Fabricação Mecânica a partir do segundo ano.	- Currículo Lattes CNPq - Carta de intenções manifestando motivações para envolvimento com iniciação científica e motivo pela escolha do projeto.

Resumo do projeto: O presente projeto dá continuidade a uma pesquisa que investiga a atividade de silvicultura para celulose e papel no Rio Grande do Sul, com ênfase em sua dinâmica territorial. Entende-se tal dinâmica como a resultante das estratégias econômicas, produtivas e espaciais adotadas pelas empresas do setor de celulose e papel em articulação com os processos produtivos e biológicos do cultivo e crescimento de bases florestais de eucaliptos desde meados dos anos 2000, bem como os fenômenos emergentes do conjunto de reestruturações patrimoniais subsequentes à crise financeira de 2008. O recorte espacial do projeto é o estado do Rio Grande do Sul, no contexto de uma proposta de projeto de longo prazo que pretende avaliar a dinâmica recente do setor em todo o território nacional. O recorte temporal definido é o período posterior ao processo de crise financeira de 2008, quando as mudanças de cenário internacional e riscos financeiros das empresas interromperam os projetos pretendidos por três grandes atores econômicos para o estado. Como referenciais teóricos, são abordadas teorias da Geografia e Economia, mais detalhadamente teorias de localização industrial, teoria institucionalista e a concepção de uso do território tal como proposto pelo Geógrafo brasileiro Milton Santos. Como procedimentos metodológicos, serão utilizados os recursos de pesquisa documental, dados quantitativos que visam observar mudanças patrimoniais nos ativos industriais e florestais, além de perspectivas de uso futuro dos mesmos. São utilizados ainda dados derivados de sensoriamento remoto para o dimensionamento da base florestal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Preservação da memória dos cinemas de calçada do município do Rio Grande (RS): uso das geotecnologias. Raquel Andrade Ferreira raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	<ul style="list-style-type: none">- estar regularmente matriculado nos cursos Integrados e graduação do câmpus Rio Grande;- interesse nas disciplinas de artes e humanas;- domínio em ferramentas de design gráfico (canva, photoshop, illustrator);- domínio em ferramentas de edição de vídeo e imagens;- interesse em leitura e escrita acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">- Para alunos do integrado = entrevista + análise de portfólio- Para alunos da graduação = entrevista + análise do lattes e/ou portfólio

Resumo do projeto: O presente projeto de pesquisa busca resgatar a memória dos cinemas de calçada da cidade do Rio Grande (RS), sobretudo, aqueles localizados em bairros periféricos e rurais, ao estabelecer ligações entre as salas de exibição de rua que existiam na cidade do Rio Grande e o uso das geotecnologias, que possuem o papel de demarcar esses espaços no território rio-grandino. Desde a metade do século XIX até as primeiras décadas do século XX, o município do Rio Grande vivia um período de crescimento econômico e cultural, que possibilitou a instalação de diversos cinemas de calçada no centro comercial logo nos primeiros anos de existência da Sétima Arte. Apesar disso, com o passar das décadas e o progressivo interesse pelas exibições cinematográficas, as regiões periféricas e rurais da cidade passaram a possuir cinemas de bairro. Assim, o projeto objetiva pesquisar os registros dos cinemas de calçada na cidade do Rio Grande, realizar e registrar entrevistas com antigos frequentadores dos cinemas de bairro, criar um banco de dados geográficos dos cinemas de calçada, criar um mapa dinâmico na Web para colaborar com a memória dos cinemas de calçada na cidade do Rio Grande e ofertar-lo para a população através de um site na Web, com outras informações do projeto. Para o levantamento de dados acerca dos cinemas de bairro torna-se essencial a realização de entrevistas, uma das etapas do método de pesquisa cartográfica escolhida neste projeto, uma vez que esses espaços pouco aparecem em fontes oficiais e permanecem apenas em relatos orais. Visto isso, a importância dessa pesquisa é manter viva a memória dos cinemas de bairro do município do Rio Grande, tão fragilizada pelo envelhecimento das gerações detentoras do conhecimento sobre a existência desses espaços. Com as informações sobre os cinemas e sua localização durante a pesquisa cartográfica, será organizado um banco de dados geográficos e, logo após, um mapa dinâmico de fácil acesso encontrado na Web.

O projeto relaciona-se com a extensão por possibilitar conceber novas ações, tendo em vista o lugar social entre o cinema e políticas voltadas ao setor, a fim de estimular e apoiar a produção de conhecimento na formação técnica, bem como em nível de graduação e de pós-graduação em áreas ligadas aos estudos de memória e patrimônio cultural, promover o intercâmbio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

latino-americano de saberes no âmbito cultural e audiovisual, e fomentar ações de letramento audiovisual e de descolonização do olhar, integrando, cada vez mais, a comunidade escolar, bem como a comunidade geral de Rio Grande às suas ações. Já em relação com o ensino, o projeto de pesquisa poderá estabelecer parcerias com Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, escolas municipais, ONGS, entre outros órgãos/instituições, de forma a contextualizar a importância dessas reflexões teórico-prático sobre a preservação da memória dos cinemas de calçada em diálogo com outras áreas do conhecimento e com outros saberes. As equipes interinstitucionais serão constituídas por membros atuantes em diferentes ciclos de formação, permitindo um contato ampliado com realidades diferenciadas, exigindo a pesquisa continuada, a experimentação em sala de aula e em espaços não formais de educação segundo uma cadeia cíclica, onde resultados alcançados instigam e reverberam em novas ações. Destacamos também a oportunidade de exercício e atuação na comunidade para os discentes do IFRS, bem como o intercâmbio com as Instituições parceiras na qualificação do grupo.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Pesquisa e Desenvolvimento de Técnicas Sustentáveis para Aplicações Computacionais na Internet das Coisas Leonardo Bandeira Soares leonardo.soares@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	<ul style="list-style-type: none">- Estar matriculado nos seguintes cursos:- Automação Industrial Integrado.- Informática para a Internet Integrado.- Possuir pré-conhecimento em programação de computadores.	- Entrevista e análise de currículo

Resumo do projeto: Com a recente observação das mudanças climáticas, torna-se evidente que há a necessidade de esforços coletivos e multidisciplinares para o desenvolvimento sustentável. Em termos de desenvolvimento computacional sustentável, toda iniciativa que reduza o consumo de energia elétrica ou faça um bom aproveitamento deste recurso, com consequente contribuição na diminuição das emissões de carbono, está em consonância com o conceito de Computação Verde. Por outro lado, o crescente desenvolvimento da Internet das Coisas ou IoT (Internet of Things) traz consigo a necessidade em conectar uma substancial quantidade de dispositivos computacionais para prover novos serviços e soluções em diferentes arranjos produtivos. Além disso, a IoT também costuma estar associada a aplicações que possuem maior complexidade computacional como a Inteligência Artificial (IA), processamento de elevada quantidade de dados provenientes do sensoriamento e digitalização em larga escala (Big Data), e do uso de técnicas de Processamento Digital de Sinais (PDS). Em função disso, observam-se desafios para atingir eficiência energética tanto no processamento como na transmissão de dados no contexto da IoT. Portanto, a presente proposta tem como objetivo a pesquisa, a caracterização de perfis de energia-aplicação-dispositivo e o desenvolvimento de técnicas em software que promovam eficiência energética para aplicações computacionalmente intensivas. Para tanto, a estrutura metodológica é permeada por pesquisa experimental e quantitativa considerando as seguintes etapas: i) levantamento bibliográfico, caracterização, estudo e proposição de técnicas computacionais para redução no consumo de energia elétrica; ii) escolha por aplicações computacionais que sirvam de estudo de caso; iii) escolha e teste dos dispositivos computacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

microcontrolados/microprocessados que sejam tipicamente usados no cenário de Computação Ubíqua e Internet das Coisas; iv) programação das aplicações considerando as técnicas propostas; e v) escolha de métricas, obtenção e análise dos resultados. As aplicações escolhidas serão desenvolvidas por meio de linguagens de programação tipicamente usadas em plataformas IoT. Espera-se que os resultados apontem para redução no consumo energético e/ou na otimização de operações por unidade de energia, como uma medida atinente à Computação Verde e ao desenvolvimento sustentável.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Mulheres na ciência: compreensões e proposições Patrícia Anselmo Zanotta patricia.zanotta@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	<ul style="list-style-type: none">- estar regularmente matriculada a partir do 3º ano de curso técnico integrado ou do 2º semestre de curso técnico subsequente;- ter ampla possibilidade de deslocamento;- ter flexibilidade de horários;- ter afinidade com o tema de pesquisa;- ter bom desempenho em matemática, comprovado via histórico escolar;necessita-se conhecimento de conceitos estatísticos ou disposição para aprender;- saber utilizar planilha eletrônica, processador de texto, e fazer apresentação;- saber trabalhar em equipe;- ser criativo e comunicativo.	<ul style="list-style-type: none">- entrevista;- avaliação do histórico escolar ;- disponibilidade de horário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: Os cursos ofertados pelo campus Rio Grande do IFRS são majoritariamente nas áreas de ciências exatas, campo que tradicionalmente tem uma baixa presença feminina. Os dados do Observatório de Permanência e Êxito do IFRS, de 2019 corroboram essa afirmação, ao mostrarem que o percentual total de matrículas de mulheres no campus Rio Grande era de 38,3%, mais especificamente de 47,2% nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, de 26,2% nos cursos subsequentes e de 25,9% nos cursos superiores. Várias ações têm sido desenvolvidas no sentido de reverter o quadro nacional, como aquelas que buscam contemplar o quinto objetivo de desenvolvimento sustentável proposto pela ONU Igualdade de gênero; o projeto Meninas na Ciência do Ministério da Educação; o projeto de lei, PL 840/21 que torna política de Estado o incentivo à participação das mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, matemática, química, física e tecnologia da informação, dentre muitas outras. Neste sentido, iniciou-se em 2024 o projeto de pesquisa Mulheres na ciência: compreensões e proposições que busca compreender os aspectos que contribuem para a manutenção deste perfil no campus Rio Grande, e ainda pretende buscar proposições que possam fomentar uma maior participação feminina no campo das ciências. Os resultados iniciais da pesquisa, que incluem análise dos dados do processo seletivo e do sistema de matrículas, bem como de questionários aplicados com alunos de cinco escolas de ensino fundamental da cidade do Rio Grande e, com discentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus, condizem com as estatísticas da baixa presença feminina no campo das ciências e da necessidade de ações que auxiliem na mudança do quadro atual. Dentre estes resultados, cita-se a análise dos dados de seleção do IFRS para 2024/1 que revelam uma realidade ainda mais preocupante, pois apesar de 49,66% dos inscritos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus Rio Grande serem mulheres, somente 36,61% destas candidatas foram aprovadas. Numa análise por curso, verificou-se que os menores índices de matrículas femininas ocorreram em Informática para Internet (13,3%) e Automação Industrial (25%). Estes valores refletem também a realidade nas demais séries dos cursos. Com relação ao levantamento inicial feito nas escolas de Ensino Fundamental, verificou-se que não há diferença no interesse em ingressar nos cursos do IFRS entre meninas e meninos, o que coincide com os dados de inscrição no processo seletivo. Deste modo, a hipótese inicial de menor interesse das mulheres pela área de ciências não se confirma, e reforça a necessidade de continuidade da pesquisa para melhor compreensão dos fatores que levam a não aprovação no teste, bem como, após o ingresso, aspectos de desmotivação pelos cursos e possibilidades de evasão. Cabe ressaltar que estes resultados são relativos apenas à modalidade integrada ao ensino médio, e que a pesquisa também precisa ser estendida aos cursos subsequentes e superiores. Em função de diversos fatores, como os eventos climáticos extremos e o projeto ter sido contemplado com apenas uma bolsa de oito horas semanais, os resultados alcançados até o momento tiveram uma abrangência menor do que a inicialmente prevista, o que justifica a continuidade da pesquisa no próximo ano. A metodologia terá como ponto de partida a ampliação do número de entrevistados, tanto pela inclusão de outras escolas de ensino fundamental, como pela busca por aumentar a participação dos estudantes do ensino médio integrado e a expansão da pesquisa para as modalidades subsequente e superior. Quanto à proposição de ações para auxiliar numa maior presença feminina, pretende-se dar continuidade à realização de oficinas nas escolas parceiras, as quais objetivam contribuir com a divulgação científica e dos cursos ofertados pelo câmpus Rio Grande. Além disso, será elaborado um relatório com a análise das informações sobre dificuldades, pontos positivos e sugestões dos alunos do campus, para ser compartilhado com a equipe de gestão e coordenadores de cursos, a fim de que as áreas possam tomar ciência e articularem ações que possam ser incorporadas no plano estratégico de permanência e êxito do campus e de cada curso em específico.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
--	----------------------	------------	------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Análise da produção de curtas-metragens latino-americanos contemporâneos sob a perspectiva decolonial</p> <p>Raquel Andrade Ferreira raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1/ 8h</p>	<ul style="list-style-type: none">- estar regularmente matriculado nos cursos Técnicos Integrados ou nos Cursos Superiores de Graduação do câmpus Rio Grande;- interesse nas disciplinas de artes e humanas;- domínio em ferramentas de design gráfico (canva, photoshop, illustrator);- domínio em ferramentas de edição de vídeo e imagens;- interesse em leitura e escrita acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">- Para alunos do integrado =entrevista + análise de portfólio- Para alunos da graduação = entrevista + análise do lattes e/ou portfólio
<p>Resumo do projeto: A produção de curtas-metragens no contexto latino-americano vem se destacando nas últimas décadas, sobretudo, como resultado da disseminação de instituições educativas de formação na área e sendo ferramenta para o debate contra-hegemônico na linguagem audiovisual. Neste sentido, o presente projeto de pesquisa objetiva ampliar a investigação da produção de curtas-metragens no audiovisual latino-americano: Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, na Colômbia, Venezuela, Chile e Equador , nestas primeiras décadas do século XXI, pensando e analisando-os sob uma perspectiva decolonial. Parte-se da hipótese de que determinadas marcas identitárias e culturais presentes nestas produções colocam em questão a hegemonização das produções audiovisuais no atual contexto geopolítico. A partir de uma metodologia ao mesmo tempo quantitativa e qualitativa, por meio da investigação exploratória e da análise de conteúdos, buscar-se-á analisar as presenças e as ausências de temáticas identitárias e culturais latino-americanas de raiz decolonial. No plano prático, objetiva-se a atualização de um websig para a realização e documentação de uma cartografia da produção de curtas-metragens nos países em questão, podendo assim desenvolver uma escala de dados referentes aos repertórios dessas produções que nos permitam análises estéticas, temáticas e linguísticas, bem como o entrecruzamento desses dados, e sua disponibilização para outros trabalhos e pesquisas.</p>			
<p>Título do programa/projeto Coordenador email</p>	<p>Nº de bolsas / CH</p>	<p>Requisitos</p>	<p>Critérios para seleção</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Educação Financeira para Estudantes da Educação Profissional e Tecnológica: Necessidades, Desafios e Propostas de Intervenção Anderson Garcia Silveira anderson.silveira@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Ter sido aprovado em todas as disciplinas do primeiro ano do integrado ou do segundo semestre do subsequente.	- Análise de histórico; - Análise de currículo lattes; - Entrevista.
Resumo do projeto: Este projeto visa investigar e aprimorar a educação financeira dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica do IFRS Campus Rio Grande, com o objetivo de desenvolver habilidades práticas para uma gestão financeira eficiente e sustentável. O crescente problema do endividamento no Brasil, evidenciado por altas taxas de endividamento familiar, destaca a necessidade de uma educação financeira mais robusta. O projeto buscará diagnosticar o nível de conhecimento financeiro dos alunos, identificar desafios financeiros e avaliar a eficácia dos recursos educacionais atuais, utilizando uma metodologia que combina abordagens quantitativas e qualitativas, como questionários e entrevistas. A análise dos dados permitirá o desenvolvimento de um programa de educação financeira adaptado às necessidades identificadas. Além disso, o projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 8, promovendo uma educação de qualidade e preparando os estudantes para uma gestão financeira eficiente. A iniciativa contribuirá significativamente para o desenvolvimento socioeconômico regional, ao oferecer intervenções educacionais práticas que impactarão diretamente a formação profissional dos alunos e promoverão a inclusão financeira. A pesquisa também servirá como base para futuras ações de extensão, com a possibilidade de implementação de conteúdos pedagógicos e oficinas voltadas para a comunidade escolar e externa, ampliando o impacto das ações do IFRS.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Paisagem Linguística e o desenvolvimento da Competência Simbólica de estudantes de Língua Inglesa: camisetas que falam</p> <p>Sabrina Hax Duro Rosa sabrina.rosa@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1/ 8h</p>	<p>-Estar regularmente matriculado em um curso do Ensino Médio Integrado ao Técnico; -Ter um bom domínio da Língua Inglesa (nível intermediário ou avançado); -Ser proativo, criativo e curioso; estar disposto a ler textos e a (aprender a)redigir artigos científicos.</p>	<p>- Entrevista em inglês e português, e carta de intenções.</p> <p>Na carta, deve constar:</p> <ul style="list-style-type: none">a) breve apresentação;b) motivações/justificativas do estudante à escolha do projeto;c) expectativas em relação à atuação no projeto;d) contribuições que considera que pode trazer ao projeto;e) como se percebe em situações de trabalho colaborativo e que características do candidato podem potencializar essas ações coletivas;f) como se sente em relação à ideia de apresentar trabalho em evento científico;g) como se sente em relação ao manejo/domínio de ferramentas de internet e em quais considera ter um bom domínio;h) disponibilidade de tempo para atuar no projeto;i) ao subscrever-se (“assinar” a carta), informar curso, série, número de matrícula, data de nascimento, CPF, e-mail e telefone/whatsapp.
--	--------------	---	---

Resumo do projeto: A Paisagem Linguística (PL) engloba as diversas línguas e suas variantes presentes em um espaço geográfico específico. Este estudo tem como objetivo explorar o uso de camisetas estampadas em inglês como uma expressão simbólica significativa dentro da PL, observando alunos que as utilizam em salas de aula do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Rio Grande. Assim como as camisetas em língua portuguesa são empregadas para manifestações de protesto ou posicionamento político e ideológico, as estampas em inglês também devem ser reconhecidas como uma forma legítima de expressão. Por meio de uma abordagem sociolinguística de pesquisa-ação, almejamos conscientizar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico sobre a importância de compreenderem o significado simbólico das mensagens transmitidas por suas vestimentas, e como elas contribuem para a percepção e interação linguística e cultural em seu contexto social. Além de aprender a língua inglesa curricular, os estudantes poderão desenvolver pensamento crítico, interculturalidade e competência simbólica, através de práticas pedagógicas voltadas a esses fins. O projeto prevê também interdisciplinaridade e interinstitucionalidade, pois os estudantes aprenderão algumas noções básicas de Vestuário por meio de oficinas em parceria com professores dos Cursos de Tecnologia em Design de Moda e do Técnico em Vestuário do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL) Campus CAVG, e do Curso Técnico em Produção de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) Campus Avançado Goioerê. Ao término da pesquisa, esperamos obter um entendimento mais profundo sobre a evolução do nível de consciência dos estudantes ao adquirirem ou utilizarem camisetas com dizeres em inglês. Isso será alcançado por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados pré e pós-implementação das estratégias pedagógicas, tais como registros em diário de campo e questionários.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Desenvolvimento de materiais paradidáticos para o ensino de Geografia a partir do conceito de desenho universal de aprendizagem Jefferson Santos jefferson.santos@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Estar regularmente matriculado nos cursos Integrados de Automação Industrial, Geoprocessamento ou Fabricação Mecânica a partir do segundo ano.	- Currículo Lattes CNPq - Carta de intenções manifestando motivações para envolvimento com iniciação científica e motivo pela escolha do projeto.

Resumo do projeto: O presente projeto dá continuidade ao desenvolvimento de materiais instrucionais para o ensino de Geografia, guiando-se pela concepção de desenho universal de aprendizagem. O contexto de reforma do ensino médio causou transformações nos formatos e dimensionamento das disciplinas de ensino médio. Representou também transformações profundas no perfil dos materiais didáticos à disposição dos professores através do programa de livros didáticos. A oferta histórica de materiais paradidáticos para o ensino de Geografia é rarefeita, o que indica a necessidade de desenvolvimento de materiais que permitam o aprofundamento dos estudos para estudantes. Acrescenta-se também a necessidade de adaptação dos objetos para estudantes com diferentes necessidades, acrescentando as dimensões audiovisual e tátil ao repertório dos materiais. A proposta de desenvolvimento de materiais paradidáticos prevê ainda a adoção de práticas de ciência aberta como premissa para a documentação e compartilhamento dos materiais didáticos desenvolvidos.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
---	------------------------------	-------------------	-------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Mulheres modernas? Representações femininas na literatura chick-lit e as questões contemporâneas de gênero</p> <p>Lucía Silveira Ada lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1/ 8h</p>	<p>- Ser aluna do 2º ou 3º ano do ensino médio integrado; - Ser, preferencialmente, membro ativo do NEPGS; - Ter disponibilidade de horário para cumprir as demandas do projeto.</p>	<p>- Carta de intenções - Entrevista</p> <p>Na carta de intenção deverá constar:</p> <ol style="list-style-type: none">Breve apresentação da candidata;Razões e motivações para a escolha da bolsa em questão;Expectativas em relação à participação e contribuição no projeto;Disponibilidade de tempo e recursos para dedicar-se ao projeto;Ao finalizar a carta, o candidato deve incluir informações de identificação pessoal, tais como curso, ano, número de matrícula, data de nascimento, CPF, email e contato telefônico/whatsapp.
---	--------------	--	---

Resumo do projeto: O gênero literário chick-lit é um subgênero da ficção contemporânea que aborda temas relacionados à vida das mulheres modernas, como carreira, romance e autodescoberta, frequentemente utilizando um tom leve e humorístico. Embora popular entre o público feminino, essa literatura é criticada por reforçar estereótipos de gênero e limitar a representação das experiências femininas àquelas de mulheres brancas, cisheterossexuais, de classe média e habitantes de grandes centros urbanos. Diante das discussões contemporâneas sobre gênero, interseccionalidade e feminismo, é necessário questionar como essas obras contribuem para a construção ou desconstrução de normas sociais. Este estudo tem como objetivo geral analisar as representações das personagens femininas na chick-lit à luz das discussões contemporâneas de gênero. Especificamente, busca-se investigar como as protagonistas refletem ou desafiam expectativas de gênero, identificar estereótipos, explorar a construção de independência feminina e avaliar a influência de mudanças socioculturais nas representações dessas personagens. A metodologia utilizada inclui uma revisão bibliográfica de estudos críticos sobre gênero, sexualidade e chick-lit. Em seguida, será realizada uma análise de conteúdo qualitativa em obras publicadas nos últimos cinco anos, focando nas representações femininas. As personagens serão analisadas quanto à construção de identidade, papéis de gênero e subversão ou reforço de estereótipos. A linguagem e os diálogos também serão considerados para entender como perpetuam ou desafiam normas sociais. Espera-se que os resultados revelem tensões entre as expectativas tradicionais de gênero e as lutas contemporâneas das mulheres nas narrativas chick-lit, além de destacar as limitações em termos de diversidade e interseccionalidade. A pesquisa visa contribuir para uma análise crítica do gênero chick-lit, promovendo uma visão mais inclusiva e consciente das representações femininas na literatura popular. Além disso, o estudo visa fortalecer o diálogo interinstitucional entre IFRS e IFSP, promovendo colaboração acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
IFECO-Manutenção e aperfeiçoamento de um protótipo veicular para provas de eficiência energética Serguei Silva serguei.silva@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Ter experiência prévia de participação na equipe IFECO no ano de 2023 ou 2024.	-Análise do currículo lattes.
Resumo do projeto: A visão de sistema de transportes no Brasil consiste basicamente na utilização de veículos de passeio particulares que, embora apresentem avanços em quesitos como redução das emissões e aumento da segurança e conforto, na questão energética apresentam uma pequena redução no consumo energético em relação à veículos da década de 80. Iniciativas como veículos elétricos e/ou híbridos apresentam elevados custos, sendo atualmente inacessíveis a maior parcela da população. Como propor soluções inovadoras no setor de transporte de pessoas? Como oportunizar aos nossos alunos, futuros empreendedores, buscarem soluções sustentáveis com uma visão sistêmica associando técnicas de projeto inovadoras, viabilidade econômica, ambientalmente responsáveis e que contribuam para o desenvolvimento da nossa sociedade?			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Abordagem baseada em desempenho para especificação e controle de aceitação de concretos sujeitos à penetração de cloretos	1/ 8h	-Estar matriculado nos cursos de TCE ou Arquitetura.	- Entrevista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Fábio Costa Magalhães fabio.magalhaes@riogrande.ifrs.edu.br			
Resumo do projeto: A durabilidade de estruturas de concreto armado caracteriza-se como um desafio recorrente na cadeia da construção civil, sendo responsável por problemas de ordem técnica e econômica. No contexto da durabilidade, destaca-se a corrosão das armaduras, que ocorre, sobretudo, em áreas de severa agressividade ambiental, caso das zonas costeiras. Nessas situações, o desencadeamento do processo corrosivo se dá pela penetração de agentes agressivos, geralmente íons cloreto. Diversos países vêm desenvolvendo pesquisas e implementando textos normativos traçando abordagens de durabilidade baseadas em desempenho. O Brasil, porém, ainda baseia suas normas em metodologias de especificação puramente prescritivas. Desta lacuna, surge a necessidade de promover o desenvolvimento de projetos de durabilidade baseados no desempenho. Para que se estabeleça a transição da metodologia prescritiva à baseada em desempenho, faz-se fundamental o entendimento de métodos de ensaio que avaliem propriedades relacionadas à durabilidade do concreto. Recentemente, um esforço conjunto de diversos pesquisadores da área de durabilidade e desempenho do concreto produziu um documento apresentando uma metodologia de avaliação do potencial de durabilidade do concreto em ambientes marítimos (Prática Recomendada IBRACON, 2021). Esse documento define o ensaio de migração de cloretos no regime não estacionário como indicador de desempenho do concreto. A presente proposta tem o intuito de, a partir da metodologia citada, avaliar o desempenho de diferentes concretos e analisar os efeitos de diferentes composições de dosagem nos resultados obtidos.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Soluções Poliméricas como fluido de arrefecimento no Tratamento Térmico de Têmpera: Uma Abordagem para Redução de Defeitos e Aperfeiçoamento das Propriedades Mecânicas Eduardo da Rosa Vieira eduardo.vieira@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	- Ser estudante do curso de Fabricação Mecânica – Integrado	- Análise do Histórico Escolar (25%) - Análise do Currículo (25%) - Entrevista (50%)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: O tratamento térmico de têmpera objetiva o aumento da resistência mecânica e dureza dos materiais metálicos. Ele compreende três fases, cada uma com distintas capacidades de troca térmica. Na etapa inicial, a formação da camada de vapor ao redor da peça impede o seu arrefecimento rápido, podendo desencadear a difusão de carbono. A taxa elevada de redução de temperatura ocorre na segunda fase, após a eliminação do vapor entre a superfície do corpo e o fluido líquido. Sendo assim, quanto mais rápido for a eliminação da camada de vapor, menor a tendência de iniciar a difusão de carbono e, por conseguinte, maior será a chance de sucesso no tratamento. Cabe ressaltar que a diferença de troca térmica entre superfície e núcleo durante o processo, naturalmente, provoca tensões residuais no material. Contudo, em fluidos tradicionais de têmpera, como óleo e água, a quebra da camada de vapor é gradual, iniciando na parte inferior do corpo e se desenvolvendo até seu limite superior. Isso acaba desencadeando em tensões residuais mais elevadas devido à transição progressiva entre as duas primeiras fases. Essa condição tende a provocar efeitos prejudiciais na estrutura tratada, como as distorções e as trincas, além de reduzir significativamente a tenacidade interna. Os polímeros aquosos surgem como uma alternativa importante aos tratamentos de têmpera, oferecendo a vantagem de quebrar uniformemente o filme de vapor, reduzindo significativamente os efeitos danosos. Ao contrário do óleo mineral, que é o fluido mais difundido para esse tratamento, os fluidos apresentam maior segurança do tratamento e impacto ambiental quase nulo em comparação com o óleo. Primeiramente, é preciso considerar que os polímeros entram em combustão, auferindo maior segurança ao processo. Além disso, a biodegradabilidade característica desses materiais reduz significativamente os impactos ambientais, especialmente no descarte do produto após o final da sua vida útil. Embora os polímeros aquosos tenham ganhado destaque na academia aos seus benefícios, há lacunas a serem preenchidas na literatura. Em função disso, a aplicação na indústria ainda é discreta, destacando-se a implementação no setor automotivo. Dentre as lacunas, na questão do processo, ainda há vasta área de exploração no que tange os efeitos da agitação e concentração do fluido. Já em relação ao produto, a rugosidade e geometria das peças ainda carecem de maior exploração. Ademais, apesar de existir uma vasta diversidade de polímeros que podem ser empregados com essa finalidade, o Polialquilenol Glicol (PAG) é o que tem maior destaque; embora seja comprada a eficiência do Polivinilpirolidona (PVP) e do Polietileno Glicol (PEG). Ainda, mesmo o PAG foi testado em um número reduzido de aços e em poucas concentrações, ainda sendo desconhecido seu efeito em diferentes composições de aços e em maior gama de concentrações. Outra questão importante a ser mencionada é que, na maioria dos trabalhos sobre o tema, são realizados poucos testes para caracterização dos efeitos da têmpera, normalmente limitando-se à dureza e microestrutura. Nesse contexto, o trabalho objetiva aplicar uma variação maior de concentração das soluções poliméricas em corpos de prova de diferentes materiais e com diferentes geometrias. Além disso, o efeito da agitação do fluido e das condições superficiais das peças também serão avaliados. Por meio da utilização da estrutura de laboratórios do campus, a qual conta com possibilidade de realizar testes de tração, compressão, impacto – além da análise microestrutural e dureza - será expandida a gama de ensaios aplicados nas peças tratadas.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Investigação sobre impactos do machismo e desafios de gênero em áreas STEM: para quem é o ensino técnico no câmpus Rio Grande do IFRS?	1/ 8h	- Ser aluna do 2º ou 3º ano do ensino médio integrado; - Ser, preferencialmente, membro ativo do NEPGS; - Ter disponibilidade de horário para cumprir as demandas do projeto.	- Carta de intenções - Entrevista Na carta de intenção deverá constar: a. Breve apresentação da candidata;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Lucía Silveira Ada lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br			<ul style="list-style-type: none">b. Razões e motivações para a escolha da bolsa em questão;c. Expectativas em relação à participação e contribuição no projeto;d. Disponibilidade de tempo e recursos para dedicar-se ao projeto;e. Ao finalizar a carta, o candidato deve incluir informações de identificação pessoal, tais como curso, ano, número de matrícula, data de nascimento, CPF, email e contato telefônico/whatsapp.
--	--	--	---

Resumo do projeto: Apesar dos avanços nas áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), o ambiente educacional e profissional nesses campos ainda é predominantemente masculino, o que resulta em espaços de exclusão e hostilidade para muitas mulheres. Historicamente, as áreas STEM foram projetadas e ocupadas majoritariamente por homens, refletindo-se na cultura e nas práticas de ensino e trabalho, onde estruturas e práticas culturais frequentemente desvalorizam e marginalizam o talento feminino. Nos Institutos Federais, cursos técnicos ligados às ciências exatas ainda são vistos como espaços estritamente masculinos, perpetuando desigualdades de gênero. Isto posto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como o machismo e as práticas discriminatórias nas áreas STEM impactam negativamente o interesse e a permanência de estudantes mulheres no ensino técnico de nível médio. Os objetivos específicos incluem: (1) identificar formas de opressão experienciadas pelas alunas; (2) analisar a influência da cultura institucional e das atitudes dos professores sobre a motivação das alunas; (3) explorar a percepção das alunas sobre o apoio institucional e os estereótipos de gênero; e (4) propor intervenções pedagógicas e institucionais para reduzir o machismo nas áreas STEM. A pesquisa espera, assim, contribuir para o debate e a transformação no que se refere às desigualdades de gênero na educação técnica. Metodologicamente, a pesquisa será estruturada em uma revisão bibliográfica para fundamentar os conceitos-chave, como machismo estrutural e estereótipos de gênero, que servirão de base para um estudo de caso focado no câmpus Rio Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A coleta de dados incluirá um questionário misto aplicado a alunas dos cursos técnicos em Eletrotécnica, Refrigeração e Climatização, Informática para Internet, Geoprocessamento, Automação Industrial e Fabricação Mecânica. Para aprofundar a análise, serão realizados grupos focais e entrevistas semiestruturadas, cujos dados serão tratados por meio de análise temática, permitindo identificar padrões de exclusão e as barreiras enfrentadas pelas alunas nesses ambientes. Espera-se que os resultados revelem barreiras como microagressões, falta de representatividade feminina e estereótipos de gênero, que desmotivam e dificultam a permanência das mulheres nos cursos técnicos. Além disso, a pesquisa visa mapear o impacto do machismo estrutural e da cultura institucional sobre as alunas, bem como compreender as diferentes experiências entre cursos. Ao final, pretende-se propor intervenções para promover um ambiente mais inclusivo e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as questões de gênero, fomentando uma cultura de acolhimento e respeito que incentive a equidade no ensino técnico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Automação na Gestão de Resíduos: Um protótipo para separação de materiais Anderson Garcia Silveira anderson.silveira@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Ter sido aprovado em todas as disciplinas do segundo ano do curso de automação industrial.	- Análise de currículo lattes.
Resumo do projeto: Este projeto visa o desenvolvimento de um sistema semiautomático para a separação de materiais recicláveis, com foco na identificação e separação de metais e não metais. Utilizando controladores lógicos programáveis (CLP), sensores e atuadores pneumáticos, o sistema será capaz de operar remotamente por meio de uma interface SCADA, promovendo eficiência e segurança no processo de triagem de resíduos sólidos. A metodologia envolve o levantamento bibliográfico sobre as tecnologias mais recentes e eficazes, seguido pela construção de um protótipo que será validado através de simulações no software FluidSIM e testes práticos. A implementação de tal sistema não apenas promove avanços tecnológicos, mas também está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 9, 11 e 12, contribuindo para uma gestão mais eficiente de resíduos sólidos urbanos, o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e o fortalecimento da inovação local. Além disso, o projeto possui forte conexão com o ensino e a formação profissional, podendo o protótipo ser utilizado nas aulas da disciplina de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos, promovendo oportunidade aos estudantes de resolver problemas reais da sociedade. Além disso, pode ser replicado em ambientes de separação de resíduos que, oportunamente, trabalhem de maneira menos automatizada, contribuindo para uma atual demanda da região. Dessa forma, o projeto contribui tanto para a formação acadêmica dos alunos quanto para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Automação na Gestão de Resíduos: Um protótipo para separação de materiais Anderson Garcia Silveira anderson.silveira@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Ter sido aprovado em todas as disciplinas do segundo ano do curso de automação industrial.	- Análise de currículo lattes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: Este projeto visa o desenvolvimento de um sistema semiautomático para a separação de materiais recicláveis, com foco na identificação e separação de metais e não metais. Utilizando controladores lógicos programáveis (CLP), sensores e atuadores pneumáticos, o sistema será capaz de operar remotamente por meio de uma interface SCADA, promovendo eficiência e segurança no processo de triagem de resíduos sólidos. A metodologia envolve o levantamento bibliográfico sobre as tecnologias mais recentes e eficazes, seguido pela construção de um protótipo que será validado através de simulações no software FluidSIM e testes práticos. A implementação de tal sistema não apenas promove avanços tecnológicos, mas também está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 9, 11 e 12, contribuindo para uma gestão mais eficiente de resíduos sólidos urbanos, o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e o fortalecimento da inovação local. Além disso, o projeto possui forte conexão com o ensino e a formação profissional, podendo o protótipo ser utilizado nas aulas da disciplina de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos, promovendo oportunidade aos estudantes de resolver problemas reais da sociedade. Além disso, pode ser replicado em ambientes de separação de resíduos que, oportunamente, trabalhem de maneira menos automatizada, contribuindo para uma atual demanda da região. Dessa forma, o projeto contribui tanto para a formação acadêmica dos alunos quanto para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Tecnologia do concreto para desenvolvimento sustentável Fábio Costa Magalhães fabio.magalhaes@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	-Estar matriculado nos cursos de TCE ou Arquitetura.	- Entrevista

Resumo do projeto: O concreto se apresenta como um material de grande importância no desenvolvimento das populações ao redor do mundo, sobretudo nos dois últimos séculos. Aspectos técnicos e econômicos fizeram desse material um agente indispensável dentro da cadeia produtiva da construção civil. No entanto, com as preocupações cada vez mais fundamentais a respeito da sustentabilidade em todos os aspectos da sociedade, surge a necessidade de assegurar a produção de estruturas de concreto com o menor impacto ambiental possível. A ampliação do apelo sustentável do concreto como material de construção se dá sob vários aspectos: na busca por aglomerantes de menor impacto ambiental, através da utilização de subprodutos de outras indústrias em sua composição; na ampliação do uso de aglomerantes alternativos que demandem menor extração de recursos naturais primários; na substituição de agregados naturais por materiais reciclados ou mesmo por subprodutos das mais diversas origens; no reaproveitamento de rejeitos; e na redução do consumo de água durante a produção. A presente proposta é parte de um projeto do Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil (LEMCC) do IFRS que busca o desenvolvimento de estratégias técnicas para a produção de elementos estruturais de concreto com vistas à redução dos impactos ambientais da cadeia produtiva da construção civil. Nesta etapa, propõe-se o desenvolvimento de concretos com a substituição de agregados naturais por agregados reciclados provenientes de resíduos de construção e demolição (RCD). Serão realizados estudos de dosagem de concretos com a utilização de agregados reciclados (RCD) como substituto aos agregados naturais, bem como finos de rocha granítica (FRG) em substituição à areia natural. Os concretos serão analisados quanto às suas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

características físicas, mecânicas e de durabilidade. Com os resultados, almeja-se contribuir para a redução do volume de extrações de areia, para diminuição dos custos de produção do concreto, bem como para o reaproveitamento de um resíduo industrial de difícil descarte.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Otimização de Materiais Compósitos Fibrosos com Rigidez Variável Eduardo da Rosa Vieira Eduardo.vieira@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	- Ser estudante do 3º ou 4º ano do curso de Fabricação Mecânica – Integrado	- Análise do Histórico Escolar (25%) - Análise do Currículo (25%) - Entrevista (50%)

Resumo do projeto: Os compósitos vêm sendo substituindo materiais metálicos na indústria, relação que pode ser observada atualmente nos campos mais progressivos da engenharia, como automotiva, naval e aeroespacial. A excelente relação peso/resistência associada à confiabilidade exigida por esses setores sempre exige o desenvolvimento de novos componentes, os quais possibilitam a obtenção de máquinas e equipamentos cada vez mais eficientes, com custo reduzido e menor impacto ambiental. Nesse contexto, percebemos que alguns modelos de aeronaves já são construídos com até 50% de compósitos na sua composição, destacando a massiva aplicação na fuselagem, asas, cauda, portas e estrutura interior e já há uma expectativa de que navios e aeronaves, especialmente militares, possam alcançar a marca de até 90% de compósitos em sua estrutura. O desenvolvimento de técnicas e métodos que possibilitam a implementação de fibras não retilíneas possibilitou que melhores propriedades fosse obtidas para cada caso, isto é, é viável construir peças exclusivas para cada peça de uma estrutura, ao invés de aplicar lâminas padrões as quais não se adaptam às necessidades do projeto mecânico. Uma das classes de compósitos de maior destaque são os reforçados por fibras, especialmente fibras de carbono. Quando associados às variações do caminho das fibras podem atingir excelentes propriedades mecânicas com massa relativamente baixa. Sendo assim, ainda há diversas lacunas na literatura, especialmente no desenvolvimento de um caminho ótimo para o posicionamento dos reforços. Desse modo, já há diversos estudos sendo conduzidos tanto industrialmente quando academicamente buscando suprir essas lacunas. Então, o presente estudo tem como intuito complementar alguns pontos inexplorados, com ênfase na otimização por meio de programação linear de lâminas únicas com variação nos três eixos de posicionamento dos filamentos.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
---	------------------------------	-------------------	-------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Absorventes sustentáveis: transformando resíduos de cerveja artesanal em soluções ecológicas Cristina Copstein Cuchiara cristina.cuchiara@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	- Interesse em Biologia - Ser integrante do NEPGS - Estar cursando a disciplina de Biologia II	- Disponibilidade de horário - Entrevista
Resumo do projeto: A pobreza menstrual afeta milhões de pessoas globalmente, caracterizando-se pela falta de acesso a produtos de higiene menstrual, infraestrutura adequada e conhecimento para lidar com a menstruação de forma digna. No Brasil, muitas meninas e mulheres enfrentam dificuldades para acessar produtos de higiene, banheiros adequados e educação menstrual. Esse problema, entretanto, não se limita a países pobres, afetando cerca de 500 milhões de pessoas no mundo. Os absorventes descartáveis, amplamente utilizados, são convenientes, mas apresentam graves impactos ambientais devido à sua composição de plásticos e fibras sintéticas, que podem levar até 800 anos para se decompor. Além disso, o custo elevado desses produtos e a alta taxa de utilização no Brasil tornam-nos inacessíveis para muitas pessoas, levando ao uso de alternativas inadequadas e prejudiciais à saúde. Diante desse cenário, soluções sustentáveis estão sendo desenvolvidas, como a fabricação de absorventes a partir de materiais recicláveis e biodegradáveis. Um exemplo promissor é o reaproveitamento de resíduos da produção de cerveja artesanal, como o bagaço de malte, que pode ser transformado em absorventes ecológicos. Essa alternativa alinha-se aos princípios da economia circular, contribuindo para a redução de resíduos sólidos e o desenvolvimento de produtos mais acessíveis e sustentáveis. Assim, o objetivo do presente projeto é desenvolver absorventes sustentáveis utilizando resíduos de cerveja artesanal, com o intuito de criar soluções ecológicas que reduzam o impacto ambiental, promovam a economia circular e ofereçam alternativas acessíveis e biodegradáveis para produtos de higiene feminina. Para tanto, o projeto será desenvolvido no IFRS – Campus Rio Grande, nos laboratórios de Biologia e Química, coordenado por professores e com a participação de um bolsista de curso técnico integrado ao ensino médio. A metodologia de pesquisa contemplará oito etapas, são elas: O processo inclui oito etapas: Coleta e preparação do bagaço de malte (secagem, trituração e esterilização do resíduo); teste de absorção do bagaço (avaliar a capacidade de absorção de líquidos simulando fluidos corporais); análise fitoquímica (identificar compostos bioativos no bagaço que possam impactar a segurança e funcionalidade do material); desenvolvimento do bioplástico (produção de bioplástico combinando bagaço de malte e amido de milho); molde e montagem do absorvente (uso de bioplástico com camadas externas de algodão biodegradável); teste de absorção do absorvente (verificar a capacidade de absorção do produto final); teste de biodegradabilidade (avaliar a decomposição do absorvente em solo ao longo do tempo e análise de custos e viabilidade comercial (estimar os custos e avaliar o potencial comercial do absorvente sustentável). Assim, espera-se que o aproveitamento do bagaço de malte como material absorvente ofereça uma solução sustentável, ao transformar resíduos de uma indústria em expansão, como a cerveja artesanal, em um recurso valioso e ecológico. A combinação com outros materiais naturais garante um produto funcional, ecológico e biodegradável, reduzindo desperdício, promovendo a economia circular e auxiliando na diminuição da pobreza menstrual.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Análise do ensino sobre o corpo humano nos cursos integrados do IFRS Cristina Copstein Cuchiara cristina.cuchiara@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	- Interesse em Biologia - Estar cursando as disciplinas de Biologia I ou Biologia II	- Disponibilidade de horário - Entrevista
---	-------	---	--

Resumo do projeto: O desenvolvimento humano é um processo que envolve mudanças físicas, neurológicas e psicológicas, com a adolescência destacando-se como uma fase crucial de transição para a vida adulta, marcada por conturbações, mudanças e novas responsabilidades. Nesse contexto, o ensino sobre o corpo humano é vital e deve ser introduzido desde as séries iniciais até as séries finais, promovendo a informação, a consciência corporal e a saúde. Assim, a escola desempenha um papel fundamental na construção desse conhecimento, integrando ciências e sociedade, e oferecendo um espaço seguro para discussões que muitas vezes não ocorrem em casa e não são abordadas diretamente em livros didáticos. Sabe-se que os conteúdos de anatomia e fisiologia são essenciais, principalmente no Ensino Médio, e estão previstos na BNCC, mas frequentemente são abordados de forma fragmentada, levando a lacunas no conhecimento dos alunos. Pensando nisso, uma pesquisa foi realizada em 2023/2024 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande e revelou a elevada curiosidade dos alunos sobre o corpo humano, especialmente em relação ao sistema reprodutor, mas com muitas questões/perguntas não abordadas nas aulas e nos livros didáticos. Isso se deve à carga horária limitada das disciplinas de Biologia, que abrangem apenas 4,4% da carga total do curso, como também a falta de metodologia alternativa que priorize as necessidades e as curiosidades reais dos estudantes, direcionando o conhecimento de maneira a torná-los protagonistas do seu aprendizado. Diante dessa realidade, o presente projeto visa avaliar a abordagem do conteúdo sobre corpo humano nos PPCs dos cursos integrados do IFRS. A metodologia contempla cinco etapas: seleção dos PPCs, análise qualitativa do conteúdo, comparação entre PPCs/cursos, entrevistas com docentes e divulgação dos resultados. Portanto, em um contexto educacional voltado para a formação técnica e tecnológica, a pesquisa busca promover uma formação mais ampla e adequada, alinhando a educação aos aspectos biológicos, sociais e culturais do ser humano.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
As percepções de qualidade do ensino na visão dos alunos concluintes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFRS campus Rio Grande Eduardo Cristello eduardo.cristello@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 8h	- Alunos do 4º ano dos cursos integrados ao ensino médio. - Conhecimento avançado do pacote office, sobretudo planilha eletrônica, para compilação, análise e interpretação de dados, construção e análise de gráficos, etc.	- Análise do Currículo Lattes - Histórico escolar - Entrevista pessoal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

		- Disponibilidade de horário. - Gestão do tempo.	
<p>Resumo do projeto: Falar em educação de qualidade é muito mais que considerar os resultados dos múltiplos processos de avaliações externas hoje disponíveis, como é o caso do IDEB por exemplo. Estabelecer critérios que permitam indicar a posição de uma escola comparativamente a outras é importante para que se busquem ações capazes de melhorar o desempenho atual, por meio da identificação das reais causas de bons ou maus resultados na perspectiva daqueles que são diretamente impactados pelo serviço educacional, no caso os próprios alunos. Neste sentido, o conceito de qualidade deve ser o ponto de partida de um trabalho quando se busca novos padrões de desempenho dos estudantes. (SPAZIANNI, 2015). Assim sendo, a qualidade da educação é vista atualmente como um fenômeno complexo e abrangente, de duas grandes dimensões que envolvem tanto aspectos internos como: processos de ensino aprendizagem, infraestrutura, corpo docente, projetos políticos pedagógicos, etc), como também aspectos externos à instituição (que leva em conta a vida pregressa do aluno, fatores socioculturais e econômicos entre outros (CONAE 2010). Corroborando com exposto acima, Dourado (2009) menciona que a complexidade da qualidade da Educação envolve contextos, atores e situações diversificadas. Os estudos e pesquisas atuais indicam como aspectos importantes dessa definição: a estrutura e as características da escola perpassando pelo ambiente educativo, o clima organizacional, tipo e condições da gestão, prática pedagógica, espaços coletivos de decisão, avaliação da aprendizagem a visão da qualidade dos agentes escolares, condições de trabalho, permanência e sucesso na escola, entre outros. De acordo com Dourado e Oliveira (2007), o destino dos egressos é outro indicador que vem se destacando na percepção dos alunos e dos pais do que seja uma escola de qualidade. Estudos evidenciam que, para os pais e alunos, a boa educação está associada às maiores possibilidades de continuidade dos estudos por meio da aprovação nas diversas etapas do processo formativo, na ampliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na melhoria das condições de vida, o que implica garantia de mobilidade social. Nesta perspectiva esse estudo volta-se para a qualidade do ensino do IFRS campus Rio Grande através da percepção dos alunos concluintes dos cursos técnicos de nível médio integrado, caracterizando assim uma pesquisa exploratória cuja a coleta de dados se dará por meio da aplicação de um questionário autoadministrado para todas as turmas que tiverem alunos concluintes no ano de 2025. O objetivo geral deste estudo é: Identificar as percepções de qualidade do ensino no olhar dos alunos dos últimos anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFRS Campus Rio Grande. Já os objetivos específicos são: a) Analisar pontos fortes e pontos fracos do curso e da instituição na percepção dos alunos b) Identificar qual(is) fator(es) externo(s) na visão do aluno impacta na qualidade do ensino-aprendizagem c) Levantar dados de quantos alunos pretendem continuar seus estudos na área de formação escolhida e quais cursos de graduação pretendem fazer d) Identificar qual motivo(s) fizeram o aluno escolher estudar no IFRS campus Rio Grande e) Identificar qual(ais) o(s) motivo(s) que faria(am) o aluno recomendar e/ou não recomendar o IFRS Campus Rio Grande para um amigo. Ao final desse estudo os resultados esperados levam a busca pela compreensão das necessidades e expectativas dos estudantes e o impacto que os diferentes cursos e estratégias de ensino-aprendizagem têm na percepção de qualidade dos estudantes concluintes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus Rio Grande o que se apresenta como fundamental para uma intervenção correta e eficaz por parte de seus diretores e que poderá impactar positivamente no futuro nas ações de permanência e êxito e o combate a evasão escolar.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

PROJETOS DE EXTENSÃO

Vinculados ao EDITAL PROEX 39/2024 - AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2025

PROJETOS DE EXTENSÃO			
Vinculados ao EDITAL PROEX 39/2024 - AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2025			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Cineclube OfCine</p> <p>Raquel Andrade Ferreira raque.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>2/8h</p>	<ul style="list-style-type: none">- Ser aluno do integrado ao ensino médio e graduação;- Ter interesse nas disciplinas de artes e humanas;- Ter domínio em ferramentas de design gráfico (como canva, photoshop ou illustrator) e ferramentas de edição de vídeo e imagens;- Ter interesse em leitura e escrita acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">- alunos do integrado: entrevista e análise de portfólio;- alunos de graduação: entrevista + análise do lattes e/ou portfólio.
<p>Resumo do projeto: O Cineclube OfCine tem por objetivo fomentar a aproximação da produção cinematográfica com a comunidade, a partir da apresentação de filmes de curta e longa metragem e instigar na comunidade a formação e desenvolvimento de um pensamento estético e crítico acerca da produção cinematográfica, através de discussões e debates ao final da exposição das obras audiovisuais. A partir de encontros de exibição de filmes quinzenais, buscando uma síntese de ideias do público envolvido e a concretização daquilo que se busca mostrar por meio do audiovisual, espera-se criar espaços de discussão para fortalecer o pensamento crítico acerca das realidades sociais, ambientais e políticas dos participantes do projeto. Paralelamente a dinâmica quinzenal, o projeto também pretende estabelecer parceria com escolas da rede pública do município, onde serão realizadas sessões de cinema mensais com instituições de bairros periféricos do município. O projeto justifica-se por fomentar a aproximação e o contato de projetos cinematográficos com a comunidade de Rio Grande, transformando o espaço do instituto em um local onde pessoas de diversos meios sociais podem conhecer novas perspectivas para análise de produção audiovisual e usufruir do conhecimento que é sustentado pela obra. Dessa forma, serão realizados 12 encontros na dinâmica quinzenal, com o público interno do IFRS - Campus Rio Grande e com pessoas interessadas da comunidade externa, e uma sessão por mês, focadas nas escolas de ensino público do município. A esquematização e os resultados obtidos por meio das atividades serão discutidos e organizados em encontros semanais da equipe que rege o projeto para futura produção acadêmica.</p>			
<p>Título do programa/projeto Coordenador email</p>	<p>Nº de bolsas / CH</p>	<p>Requisitos</p>	<p>Critérios para seleção</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

TecnoMaker4.0 Raquel de Miranda Barbosa raquel.barbosa@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	- Ter participado como bolsista ou voluntário em ações vinculadas ao CITec em 2023/2024 ou ter sido aluno da oficina Cultura Maker ou TecnoMaker 4.0.	- Entrevista
Resumo do projeto: O presente projeto visa oferecer subsídio teórico-prático na área da iniciação tecnológica para estudantes do ensino fundamental da rede municipal e estadual do município de Rio Grande, contribuindo assim para sua formação integral através do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas. Serão oferecidas oficinas bimestrais, no contraturno, para estudantes da rede pública estadual dos 6º, 7º, 8º e 9º anos. As oficinas serão realizadas no CITec - Habitat de Inovação do IFRS campus Rio Grande, com o uso de metodologias ativas no desenvolvimento das atividades, propondo situações problemas aos discentes objetivando a utilização de ferramentas digitais para a solução. Ao final das oficinas é realizado um desafio com temas transversais na BNCC, preferencialmente associado ao meio ambiente ou multiculturalismo. Espera-se contribuir para a formação dos discentes de modo integral, propiciando uma experiência que possa despertar o seu interesse pela área tecnológica através do estímulo à capacidade de criar soluções por meio do desenvolvimento da criatividade, do pensamento computacional e de ferramentas manuais e digitais. Destaca-se que o projeto foi iniciado em 2021 e já certificou mais de 542 alunos, com promoção de oficinas de formação continuada docente na área de programação.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Doca8 Galeria: apoio às ações do Núcleo de Arte e Cultura do Campus Rio Grande Raquel Andrade Ferreira raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	- Ser aluno do integrado ao ensino médio e graduação; - Ter interesse nas disciplinas de artes e humanas; - Ter domínio em ferramentas de design gráfico (como canva, photoshop ou illustrator) e ferramentas de edição de vídeo e imagens; - Ter interesse em leitura e escrita acadêmica.	- A forma de seleção para alunos do integrado se dará por entrevista e análise de portfólio e para alunos de graduação se dará por entrevista + análise do lattes e/ou portfólio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: A presente proposta objetiva executar, produzir e desenvolver ações artísticas culturais referentes às diferentes linguagens, sentidos e especificidades do campo da Arte e da Cultura, aproximando as comunidades do município do Rio Grande ao Instituto. A Doca8 Galeria é uma iniciativa técnico-científica que além de ampliar o alcance da instituição na sociedade porquanto se aproxima objetivamente de setores sociais relativamente (alguns absolutamente) vulneráveis e desprovidos de atenção, também materializa a tão indispensável indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Ademais, a proposta que visa apoiar o Núcleo de Arte e Cultura do IFRS - Campus Rio Grande, que está posicionado na cadeia produtiva da Cultura e da Produção Artística e Cultural, cuja missão é auxiliar, organizar e estruturar nossos educandos, nossos jovens e adultos das comunidades locais, como forma de fomentar a criação de ferramentas e possibilitar a conexão e a ampliação de saberes científicos, artísticos e filosóficos que nascem e/ou efervescem no IFRS. A Doca8 Galeria é um espaço de fomento à fruição, promoção e criação artística e cultural no IFRS - Campus Rio Grande, permitindo a articulação de diferentes setores da cidade do Rio Grande. Assim, o equipamento cultural aqui proposto, não só funcionará como um articulador e potencializador da economia criativa na cidade do Rio Grande, mas também irá propor o diálogo, aproximação e mediação da comunidade externa com o Campus. Por meio de uma metodologia inovadora, cujo foco é conectar experiências e saberes populares com os conhecimentos formais e acadêmicos oferecidos na e pela instituição - ensino, pesquisa e extensão -, o projeto possibilita processos pedagógicos centrados na comunicação e na organização de conhecimentos em rede ao considerar grupos sociais em situação de vulnerabilidade social, econômica e tecnologicamente. Inclusive, ressaltamos que muitos destes grupos encontram-se distantes da produção de bens com valor de mercado, sejam eles materiais ou imateriais.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Pintura gestacional Vanessa Franco de Carvalho vanessa.carvalho@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	- Ser estudante do curso técnico em enfermagem. - Possuir disponibilidade de carga horária nos turnos inversos ao de estudos. Desejável habilidades com desenho e pintura.	- Entrevista e análise de currículo lattes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: A arte da pintura do ventre consiste em uma atividade artística e terapêutica na qual é aplicada uma pintura no abdome da gestante representando o bebê imaginário e outros aspectos relacionados à gestação. O projeto tem o objetivo de realizar a pintura gestacional em gestantes do município de Rio Grande/RS. O projeto faz parte de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Rio Grande com o Grupo Viver Mulher, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na qual a coordenadora e as colaboradoras fazem parte. As atividades de pintura gestacional já vêm sendo desenvolvidas pelo grupo de Viver Mulher por meio de um projeto de extensão vinculado à FURG, porém devido a demanda de solicitações da comunidade o projeto tem o intuito de ampliar o público atendido. O público-alvo do projeto são as gestantes do município de Rio Grande. Os participantes do projeto serão os estudantes do Curso Técnico de Enfermagem do IFRS, estudantes de enfermagem da FURG, docentes do IFRS e FURG. A atividade será desenvolvida nas salas de aulas das instituições envolvidas, na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr, e nas unidades básicas de saúde do Município de Rio Grande. Na primeira etapa do projeto serão realizadas reuniões de capacitação e apresentação do trabalho a ser desenvolvido. Na segunda etapa do projeto será a realização da pintura gestacional e no mesmo momento também serão abordados temas relacionados ao ciclo gravídico-puerperal e cuidados com o recém-nascido. Finalizada a pintura gestacional, terá um momento para registro com fotos da gestante. Após o término dos registros fotográficos, será solicitado à gestante que preencha um formulário para avaliar a atividade e será ofertado um espaço para deixar comentários e sugestões. O projeto irá contribuir na vinculação da mãe e familiares com o bebê, possibilitará maior integração entre os profissionais de saúde e a gestante, promoverá um ambiente agradável nos serviços de saúde e permitirá a realização de atividades educativas para a saúde materno-infantil. Para os discentes de enfermagem o projeto possibilita a interdisciplinaridade uma vez que o estudante precisa resgatar saberes de várias disciplinas básicas. Além disso, promove a integração com diferentes profissionais de saúde e o interesse pela área materno-infantil. Portanto, o projeto visa promover a saúde materno-infantil nos diferentes serviços de saúde do município.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para apoio à educação básica Daner Silva Martins daner.martins@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	- Ser aluno do integrado a partir do 2º ano / ter aprovação na disciplina de matemática 1 / disponibilidade de horário compatível com a demanda do projeto.	- Entrevista e análise do histórico escolar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: O presente projeto é uma reformulação e expansão da proposta intitulada "Confecção de Materiais Táteis e Atendimento Educacional Especializado de Matemática para Jovens e Adultos Cegos", que vem sendo desenvolvida nos últimos 10 anos em parceria com a Escola de Educação Especial José Álvares de Azevedo. Essa instituição é uma referência no atendimento a pessoas com deficiência visual na cidade de Rio Grande. Nesta nova edição, o objetivo é ampliar a oferta de materiais didáticos acessíveis e adaptar jogos utilizando tecnologia assistiva, atendendo às demandas específicas do público-alvo. O grupo de trabalho, com base nas necessidades apontadas pela instituição parceira, irá desenvolver, prototipar e testar esses recursos diretamente com os estudantes da escola (cegos e com baixa visão). Os materiais aprovados serão disponibilizados tanto para a instituição parceira quanto para outras escolas municipais de Rio Grande. Além disso, os arquivos digitais e os manuais de confecção desses materiais serão anexados ao repositório do Centro de Tecnologia Assistiva (CTA) do IFRS, facilitando sua replicação. Uma das propostas específicas para essa edição é o aprimoramento da tabela periódica acessível para pessoas cegas, desenvolvida na edição anterior (2022). Os ajustes incluirão a correção de problemas identificados com leitores de tela e a inclusão de uma interface em Libras, permitindo que o recurso também atenda estudantes surdos. Após essas modificações, a tabela será disponibilizada online para livre acesso. Outro ponto central do projeto é a finalização de um site acessível para pessoas cegas, contendo questões de Matemática e Tecnologias das edições anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nesse site, as questões serão apresentadas em formato compatível com leitores de tela, acompanhadas de descrições detalhadas e arquivos com adaptações de imagens, proporcionando uma compreensão mais precisa. Essa plataforma permitirá que estudantes com deficiência visual possam estudar de forma autônoma e eficiente, e, após a conclusão, será disponibilizada para acesso público. Com essas ações, o projeto busca não apenas criar soluções de acessibilidade imediata, mas também fomentar o uso de tecnologia assistiva como ferramenta pedagógica inclusiva, promovendo a autonomia e o desenvolvimento educacional de pessoas com deficiência.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Macramê: Atando e Desatando Nós na Arte e na Vida Carla Godinho Duarte carla.duarte@riogrande.ifrs.edu.br	1/8h	<ul style="list-style-type: none">- Ter interesse pelo artesanato, boa vontade para aprender algumas técnicas, em especial o macramê;- Disponibilidade de no mínimo um turno semanal à tarde para atividade presencial; demais horários a combinar totalizando a carga horária.- Habilidades na produção de stories, reels e vídeos para o Instagram do projeto;- Boa comunicação e desenvoltura para as oficinas;	<ul style="list-style-type: none">-Envio de carta de interesse, falando de si, de suas habilidades e pretensões como futura(o) bolsista do projeto;- Entrevista online por link que será divulgado aos candidatos à bolsa, com respectiva data e horário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

		- Ter iniciativa e boa vontade para realizar as atividades solicitadas para atender as demandas do projeto.	
<p>Resumo do projeto: O projeto Macramê: atando e desatando nós na arte e na vida, em sua terceira edição visa oportunizar a confecção e a comercialização de peças artesanais oriundas da técnica macramê, gerando renda extra e bem estar mental e social a partir da interação e de vivências entre as participantes. A arte do macramê está em ascensão e vem ganhando local de destaque no mercado de decoração de ambientes, o que favorece a confecção das peças artesanais e posteriormente, a comercialização das mesmas, gerando renda às artesãs, com possível melhora em suas condições financeiras, na saúde mental e na qualidade de vida. Tendo como finalidade a introdução da arte do macramê no cotidiano de pessoas da comunidade interna e externa ao IFRS que tenham interesse na iniciativa e que visualize o potencial terapêutico do artesanato. Dispondo de oito vagas, sendo quatro para a comunidade interna e quatro para a externa. Desenvolvendo ainda a criação de conteúdos atrativos, dinâmicos e acessíveis para o Instagram do projeto, abordando a relação da produção artesanal com a saúde mental, sendo elas postagens, vídeos e stories para engajar os participantes, sempre reforçando o papel do macramê como uma prática terapêutica. As peças artesanais, serão produzidas a partir da confecção dos mais diversos nós dando origem a belíssimos artigos de decoração, tais como chaveiros, suportes de plantas, painéis decorativos, mandalas, trilhos de mesa, porta guardanapos, painéis de fotos, entre tantas outras possibilidades. Desta forma, as participantes do projeto terão trocas e poderão ter ganhos, para além do aspecto financeiro, pois haverá interação, compartilhamento de experiências e apoio mútuo, sentindo-se assim mais fortalecidas e produtivas ao passo que se perceberão como criadoras de peças e artigos de decoração, os quais poderão ser comercializados na sua comunidade, em feiras artesanais e nas redes sociais, gerando assim uma renda que poderá melhorar a situação de vida das mesmas. E ainda, olhando pelo prisma da promoção da saúde mental das futuras participantes do projeto, percebe-se que ao tecer com fios usando as próprias mãos há a expressão da sua subjetividade, a aproximação com a arte e a confecção de peças decorativas, bem como um momento de conexão com seu eu e com os seus pares, promovendo também reflexão, relaxamento e distração, distanciando-se por alguns momentos da sua rotina e talvez de suas angústias, o que traz satisfação, eleva a sua autoestima e a sua autoconfiança.</p>			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Laboratório de Matemática: Manutenção do site, permanência e visitação ao LabMAT Priscila Azevedo da Silveira priscila.silveira@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	- Ser aluno do 2º, 3º ou 4º ano do integrado; - Não estar carregando nenhuma disciplina; - Não ter carregado ou repetido Matemática I, II ou III; - Ter pelo menos quatro horas disponíveis para permanência no Laboratório de Matemática.	- Análise de histórico do ensino médio - Entrevista.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: Esse projeto busca dar continuidade a implementação do Laboratório de Matemática no IFRS - Campus Rio Grande. A ideia do Laboratório de Matemática começou a ser executada no ano de 2019, quando nos foi disponibilizado um espaço físico para o laboratório e com a proposição de um projeto de ensino e um de pesquisa, voltados para a pesquisa de métodos de ensino de matemática e execução dessas atividades com os estudantes do IFRS - Campus Rio Grande. Desde então desenvolve-se projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao laboratório. Entre as atividades desenvolvidas pelos projetos ao longo dos anos, cabe destacar a produção de materiais físicos e digitais para auxiliar no ensino de matemática e, também, o oferecimento de monitorias e oficinas para os estudantes do campus e público externo. Em 2024 foi criado o site do Laboratório de Matemática (<https://sites.riogrande.ifrs.edu.br/laboratoriodematematica/>), onde temos a apresentação do laboratório e suas possibilidades de utilização. No site também são disponibilizados vídeos e materiais digitais confeccionados durante a execução dos projetos vinculados ao laboratório. A apresentação virtual do Laboratório de Matemática tem como objetivo principal divulgar este espaço dentro da própria instituição e para a comunidade externa da cidade de Rio Grande. Podendo também servir como meio de divulgação além destas fronteiras locais. A disponibilização dos materiais confeccionados visa divulgar o trabalho realizado pelos bolsistas dos projetos, assim como contribuir para sanar as dificuldades matemáticas da comunidade acadêmica, de modo geral. Com o objetivo de se tornar mais próximo do público em geral, o Laboratório de Matemática tem também um perfil de rede social (@labmat.ifrsrg), onde são feitas postagens de desafios e curiosidades matemáticas que podem estar relacionadas com os materiais disponibilizados no site. Os bolsistas vinculados ao projeto serão responsáveis pela manutenção do site e da rede social do laboratório. Além disso, pretende-se estabelecer horários de permanência dos bolsistas no laboratório, a fim de que os estudantes do campus possam visitar e permanecer no laboratório com mais frequência. Um dos objetivos também é estender as visitas à comunidade externa ao IFRS em eventos como a MEPERG e a Semana Aberta que ocorrem anualmente no campus. Fazendo, desta forma, com que o Laboratório de Matemática se estabeleça formando um elo entre pesquisa, ensino e extensão.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
COLECAS - COLetivo de Estudos da Cidade, Arquitetura e Sustentabilidade Christiano Piccioni Toralles christiano.toralles@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	<ul style="list-style-type: none">- Ser estudante regularmente matriculado(a) no curso de Arquitetura e Urbanismo do IFRS Campus Rio Grande;- Desejável gosto pela leitura;- Possuir disponibilidade de carga horária total no turno da manhã (e, eventualmente, no turno da noite);	<ul style="list-style-type: none">- Carta motivacional: carta em PDF, identificada com nome e número de matrícula, com no máximo 1 página, em fonte Arial/Calibri/Times New Roman, tamanho 12.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

		- Preferência por não possuir vínculo de emprego, ou estar realizando nenhum estágio ou outra bolsa.	
<p>Resumo do projeto: O cenário atual tem sido marcado pelas devastadoras consequências das mudanças climáticas, notadamente a ocorrência de ciclones extratropicais com ventos extremos e eventos de excesso de chuvas, inundações e alagamentos, afetando centenas de comunidades no Rio Grande do Sul em 2023 e 2024, principalmente as comunidades mais vulneráveis. Além disso, vivenciamos crescentes crises energéticas, aumento da população urbana e seu envelhecimento, assim como a tendência de redução populacional na região. Diante disso, a indústria da construção civil enfrenta a necessidade premente de adotar estratégias sustentáveis. Essas estratégias devem garantir o conforto ambiental dos usuários sem comprometer a qualidade, mantendo-se energeticamente eficientes. Além disso, a inclusão social se torna um imperativo, abrangendo a consideração das necessidades de pessoas com deficiência, idosos, indivíduos de origem étnica diversa, notadamente pretos e indígenas, bem como mulheres. No entanto, a carga horária tradicional em sala de aula revela-se insuficiente para uma discussão aprofundada desses temas fundamentais, relacionados tanto à educação ambiental quanto à inclusão social. Nesse contexto, surge a proposta do Coletivo de Estudos como um espaço extracurricular destinado a estimular a formação continuada dos membros da equipe. O objetivo principal é fomentar a aproximação científica, desenvolver metodologias, construir um repertório sólido e manter-se atualizado quanto aos temas relevantes. Além disso, visa-se disseminar essas discussões na comunidade, transformando os participantes em agentes multiplicadores de boas práticas. O Coletivo adota uma abordagem de ensino-aprendizagem centrada nos membros, incentivando-os a buscar ativamente o conhecimento. Isso implica, por exemplo, a pesquisa em textos acadêmico-científicos, realizando o que poderia ser comparado a um "Clube do Livro" ou "do Artigo". A partir desse embasamento, os membros têm a oportunidade de aplicar métodos aprendidos na elaboração de protótipos ou experimentos e de compartilhar o conhecimento adquirido por meio de oficinas voltadas para a comunidade. Além disso, são oferecidas oportunidades de formação em softwares relevantes, como QGIS, SketchUp, Revit, Canva e OpenStreetMap, entre outros, com vagas abertas também para a comunidade externa. Também são propostas visitas técnicas em instituições, empresas e ONGs que atuem com os temas relacionados ao projeto. Os temas de estudo abrangem a arquitetura sustentável, o estudo da cidade e das geotecnologias, a promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência, as discussões de gênero, as questões étnicas envolvendo pessoas pretas e indígenas, a educação ambiental, conforto ambiental e eficiência energética, e a promoção do uso racional da água. Como resultados, espera-se que a exploração dessas temáticas, juntamente com outras relacionadas ou temáticas emergentes do momento, contribua significativamente para a melhoria da oferta didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Para 2025, também foi proposto um desafio para o Coletivo: embrionar a organização e oferta do AMAUP (Atelier Modelo de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo), o qual visará a elaboração de projetos de arquitetura para habitação de interesse social, destinados às demandas de população de baixa renda. Por fim, espera-se que a participação no Coletivo proporcione experiências enriquecedoras de trabalho em equipe, contribuindo assim para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades e competências dos membros, tanto no âmbito acadêmico quanto profissional, social e pessoal. Tais experiências devem ser orientadas por uma perspectiva crítica e adaptada às necessidades de seu tempo, ao planeta e à região, à sociedade, à cultura e ao meio ambiente urbano e natural em que estão inseridos.</p>			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Oficina de Cinema OfCine Raquel Andrade Ferreira raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	<ul style="list-style-type: none">- Ser aluno do integrado ao ensino médio e graduação;- Ter interesse nas disciplinas de artes e humanas;- Ter domínio em ferramentas de design gráfico (como canva, photoshop ou illustrator) e ferramentas de edição de vídeo e imagens;- Ter interesse em leitura e escrita acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">- alunos do integrado: entrevista e análise de portfólio;- alunos de graduação: entrevista e análise do lattes e/ou portfólio.
Resumo do projeto: O projeto Oficina de Cinema OfCine surge como um importante instrumento de desenvolvimento de saberes no campo do audiovisual frente ao presente contexto cultural da cidade de Rio Grande. No momento, o município se encontra em um processo de renascimento cultural fazendo emergir novas demandas que o coloquem em diálogo com as da contemporaneidade, o que requer a elaboração de cursos e oficinas, que promovam a transferência de conhecimentos específicos para a formação e capacitação de um público apto a gerir/criar obras audiovisuais. Visto o sucesso da primeira edição no ano de 2016, os próprios alunos criaram grupos de produções audiovisuais independentes que prometem mudar o contexto audiovisual da cidade do Rio Grande, provando o ponto assim, da importância de investimentos em propostas culturais como essa. Nesse sentido, o projeto tem como objetivos desenvolver junto ao público interessado práticas, relacionadas à produção cinematográfica, que contribuam ao desenvolvimento de suas habilidades perceptivas, capacidade reflexiva e incentivar a formação de uma consciência crítica, não se limitando à auto-expressão e à criatividade; e promover a formação e qualificação na linguagem do audiovisual de grupos de alunos da rede educacional local, líderes comunitários e demais profissionais interessados, na região de Rio Grande para com a cultura do cinema. Para cumprir com os objetivos, o projeto será composto por 20 aulas teóricas e práticas, que resultarão na produção de curtas-metragens. As obras audiovisuais desenvolvidas ao final do projeto, serão exibidas na Mostra de Cinema OfCine, como ato simbólico de conclusão da Oficina de Cinema OfCine.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>ENFRENTANDO A DITADURA DA BELEZA NAS REDES SOCIAIS POR MEIO DE RODAS DE CONVERSA</p> <p>Carolina Lopez Israel carolina.israel@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1/8h</p>	<p>A bolsista deverá ter que ser mulher, pode estar cursando qualquer ano do IFRS, ser participante do NEPGS, ter disponibilidade de tempo para comparecer aos encontros presenciais, tanto no IFRS como na escola parceira e ter conhecimento sobre o assunto do projeto.</p>	<p>- A seleção de bolsista consistirá em entrevista e a escrita de um texto sobre o quanto a ditadura da beleza impacta em seu cotidiano e na sua saúde mental.</p>
<p>Resumo do projeto: O projeto teve início em 2022 como um projeto de ensino, sendo bem sucedido e gerando depoimentos muito positivos de alunos acerca das reuniões realizadas de forma presencial e online, nas quais eram debatidas as formas como a Ditadura da Beleza impacta a vida dos alunos e alunas do IFRS Campus Rio Grande. A Ditadura da Beleza é um fenômeno que permeia nossa sociedade afetando a auto percepção de imagem das pessoas, impondo um padrão de beleza inatingível, fomentando a constante crítica de uma pessoa acerca da aparência da outra (o que favorece o bullying) e a constante falta de autoaceitação em relação ao corpo. Assim, a Ditadura da Beleza tende a causar inúmeros problemas psicológicos (ansiedade, depressão, baixa auto estima, anorexia e bulimia) e físicos, pois as pessoas, no intuito de atingirem esses padrões de beleza, se submetem a procedimentos estéticos altamente invasivos. A Ditadura da Beleza sempre se manifestou de diversas formas na História da Humanidade, no século XX podemos citar como os principais meios de difusão de padrões de beleza irreais, a televisão e as revistas femininas. No século XXI as principais fontes de divulgação do discurso da Ditadura da Beleza estão nas redes sociais, impactando significativamente as adolescentes, já que estas consomem publicações de blogueiras que falam sobre como atingir um corpo "aceitável" ou "perfeito". Nessa perspectiva, as discussões serão pautadas na influência que as redes sociais exercem, em especial o Instagram, nas adolescentes do IFRS Campus Rio Grande . O projeto se mostrou bastante eficaz quanto ao esclarecimento das estudantes sobre a temática e, por essa razão, pretende-se beneficiar a comunidade externa levando o projeto para as alunas e alunos do CAIC. O projeto possui uma página no Instagram na qual são discutidas questões relativas à Ditadura da Beleza, realizadas enquetes e afixados filmes, músicas e bibliografia que combatem a Ditadura da Beleza. Além disso, o projeto conta com um grupo de whatsapp, facilitando o contato com a pessoas interessadas em participar dos círculos de conversa e debate.</p>			
<p>Título do programa/projeto Coordenador email</p>	<p>Nº de bolsas / CH</p>	<p>Requisitos</p>	<p>Critérios para seleção</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Open Day CITec - Propiciando à comunidade a Fabricação Digital Serguei Nogueira da Silva serguei.silva@riogrande.ifrs.edu.br	2/8h	Ter participado como bolsista ou ações vinculadas ao CITec em 2024/2025 ou ter concluído a oficina Cultura Maker ou TecnoMaker 4.0;	- Entrevista
Resumo do projeto: Em setembro de 2023 o CITec teve o credenciamento aceito na rede mundial Fab Lab, criada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Nesse espaço, estudantes, educadores, empresas, profissionais, curiosos e especialistas podem adquirir conhecimento, trocar experiências e utilizar os equipamentos para tornar realidade seus projetos. Todos os laboratórios da rede possuem equipamentos com capacidades de fabricação equivalentes, permitindo que a criação em um laboratório seja reproduzida nos demais e, por consequência, possa ser reproduzido e aprimorado por qualquer maker ao redor do mundo. Como consequência direta à comunidade, destaca-se a promoção dos usuários de consumidores a desenvolvedores de soluções, trabalhando de forma colaborativa em uma rede internacional, promovendo a análise crítica do produto além de sua funcionalidade mas também quanto ao material utilizado, o impacto ambiental e os meios para acesso a bens e serviços empregados atualmente. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é propiciar o acesso da comunidade aos recursos tecnológicos do CITec, bem como suporte ao desenvolvimento dos projetos. O acesso será por meio de agendamento, onde os usuários apresentam as características dos projetos e a equipe verifica a viabilidade de execução, colaborando na adequação dos mesmos. Ainda, com o intuito de promover habilidades relacionadas a fabricação digital, criatividade, empreendedorismo e sustentabilidade, serão organizadas oficinas regulares abertas à comunidade com estas temáticas. Assim, espera-se contribuir para a formação integral dos usuários através do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas, além de prover a comunidade riograndina acesso gratuito a recursos tecnológicos.			
Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Diversidade em prática: fortalecendo ações afirmativas de gênero e sexualidade através do NEPGS no Campus Rio Grande do IFRS</p> <p>Lucia Silveira Alda lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1/8h</p>	<p>- Ser membro ativo do NEPGS; - Ter disponibilidade de horário para cumprir as demandas do Núcleo.</p>	<p>- Entrevista</p>
<p>Resumo do projeto: O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é um setor propositivo e consultivo que deve estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade, especialmente em prol de meninas, mulheres e membros da comunidade LGBTQIAPN+, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. A partir disso, este projeto tem como objetivo geral fortalecer as ações afirmativas em corpo, gênero, sexualidade, interseccionalidade e diversidade na comunidade, fomentando o diálogo entre escola e sociedade. Percebemos que é crucial problematizar e discutir sobre esses conceitos, a fim de adotar uma postura crítica em relação a muitos discursos que, pautados na anatomia do corpo, marginalizam uma parcela significativa da população em detrimento de uns poucos privilegiados. Isto posto, considerando que a extensão acadêmica visa dialogar e atender as demandas da sociedade, a metodologia deste projeto será uma pesquisa-ação na medida em que identificarmos os problemas e as questões norteadoras demandadas da comunidade, tanto interna quanto externa, desenvolveremos estratégias que visem resolver ou amenizar dificuldades e conduziremos as ações a fim de proporcionar uma mudança social positiva. Assim, poderemos concretizar a implementação das ações afirmativas orientadas às temáticas pertinentes do Núcleo. Além disso, a partir de reuniões periódicas para a realização de leituras e discussões teórico-metodológicas sobre os temas abordados, serão propostas ações, eventos e atividades voltadas para os estudantes da instituição. Estima-se que o projeto atinja cerca de 600 participantes nessas atividades ao longo do período de execução da ação de extensão. Portanto, justifica-se a relevância deste projeto pela complexidade e multiplicidade emergente da temática de corpo, gênero, sexualidade, interseccionalidade e diversidade na sociedade contemporânea, sendo, a escola, um dos lócus principais para a contextualização dessas temáticas. Espera-se que o projeto contribua para o fortalecimento das ações afirmativas a partir do diálogo e da colaboração entre a comunidade interna e externa, buscando abordar as demandas e desafios relacionados à diversidade de gênero e sexualidade e promover a conscientização e a igualdade.</p>			
<p>Título do programa/projeto Coordenador email</p>	<p>Nº de bolsas / CH</p>	<p>Requisitos</p>	<p>Critérios para seleção</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Programa de Iniciação Tecnológica Raquel de Miranda Barbosa raquel.barbosa@riogrande.ifrs.edu.br	1/8h	- Ter participado como bolsista ou voluntário em ações vinculadas ao CITec em 2023/2024 ou ter sido aluno de oficina Cultura Maker ou TecnoMaker 4.0	- Entrevista
---	------	--	--------------

Resumo do projeto: Este programa visa oferecer subsídio teórico-prático na área da iniciação tecnológica para professores e estudantes da rede municipal e estadual do município de Rio Grande, contribuindo assim para sua formação integral através do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
IFEsCS_{In}Formação Estatística e Conexões com a Sustentabilidade - I: integrando a Extensão com o Ensino e a Pesquisa, a partir da contribuição do Pensamento Estatístico para a gestão de resíduos sólidos Luis Henrique Goularte Ferreira luis.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br	1/8h	- Ser aluno(a) de Engenharia Mecânica e ter cursado a disciplina de Probabilidade e Estatística Aplicada.	- Entrevista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: A sustentabilidade de Ecossistemas de Melhoria depende da agregação de valor aos arranjos produtivos locais (APL's), a partir dos esforços em desenvolver, implementar e disseminar mudanças que fundamentalmente resultem em Melhoria de produtos, processos e serviços. Nesse contexto, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17, traz como uma de suas metas a necessidade de apoio a capacitação estatística de países em desenvolvimento. Essa meta explicita a importância do Pensamento Estatístico como uma das áreas do conhecimento estratégica para o crescimento alinhado ao desenvolvimento sustentável. Em adição, o Pensamento Estatístico pode contribuir para a integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa, no Desenvolvimento e/ou implementação de estratégias que potencialmente apoiem a conexão com a sustentabilidade. A abordagem do Pensamento Estatístico é centrada no conhecimento da variação, na visão sistêmica de uma organização, contemplando o lado humano no processo de mudança e orientado pelo Método Científico. É nessa perspectiva que o IFESCS foi implementado em Agosto de 2024 com objetivo de desenvolver uma estratégia de melhoria voltada a apoiar a gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos, a partir de cooperativas do Município de Rio Grande e região. Para 2025, o objetivo do projeto é consolidar a estratégia Metodológica, enfatizando: i) o desenvolvimento de competências no Pensamento Estatístico, ii) Aplicação do Pensamento Estatístico em Projetos Diagnósticos e monitoramento, junto a cooperativas de reciclagem; iii) Aplicação do Pensamento Estatístico na agregação de valor de produtos de recicláveis; e iv) educação ambiental continuada com a finalidade de conscientizar e transformar o pensamento atual de descarte dos resíduos sólidos da sociedade. A estratégia metodológica proposta será com base no "Modelo de Melhoria de uma Organização" proposto por Langley et al. (2011), tendo como pilares o Conhecimento Específico Integrado ao que denominou de "Sistema de Conhecimento Profundo", alicerçado em quatro teorias: i) Visão Sistêmica; ii) Lado Humano no processo de Mudança; iii) Conhecimento da variação, a partir de suas causas comuns e especiais e iv) Teoria do Conhecimento. A operacionalização da estratégia será com base na estrutura do Modelo de Melhoria, composta por uma parte destinada a responder três questões principais: 1) O que estamos tentando realizar (melhorar); 2) Como saberemos se uma mudança é uma melhoria; e 3) Que mudança podemos realizar que podem resultar em melhoria(s). A resposta a essas três questões são operacionalizadas por ciclos de aprendizagem que começam com a elaboração de um Plano de Ação, seguido da Execução do Plano, e do Estudo dos resultados encontrados (comparação dos resultados encontrados com a previsão construída durante a elaboração do Plano). Ao final de cada ciclo, ocorre a Ação de abandonar, (re)fazer ou implementar a mudança avaliada no ciclo. Espera-se com o desenvolvimento da proposta, consolidar o Pensamento Estatístico, orientado por um Modelo de Melhoria, como um dos instrumentos de conexão do IFRS com o Ecossistema de reciclagem de Resíduos Sólidos do Município de Rio Grande, gerando benefícios para toda a comunidade e agentes públicos e privados envolvidos no processo.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
--	----------------------	------------	------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

<p>Engrenagens Digitais: O Curso Técnico em Mecânica nas Redes Sociais</p> <p>Gustavo Simões Teixeira gustavo.teixeira@riogrande.ifrs.edu.br</p>	<p>1/8h</p>	<ul style="list-style-type: none">- Ser estudante das turmas 3F ou 4F integrado e não carregar disciplinas de anos anteriores;- Frequência global acima de 75%.	<ul style="list-style-type: none">- Análise do histórico escolar;- Análise do currículo Lattes;- Entrevista.
---	-------------	--	--

Resumo do projeto: No contexto atual, as redes sociais são uma ferramenta poderosa de comunicação que auxilia na divulgação de informações e conhecimento. Haja vista a necessidade do aumento da visibilidade do Curso Técnico em Mecânica, elas surgem como uma ferramenta para impulsionar a visibilidade do curso. Assim, com o objetivo de aproximar as comunidades externas ao IFRS e visando disseminar conteúdos relacionados ao nosso Curso, este projeto tem como foco principal utilizar as redes sociais para divulgação de projetos, artigos, trabalhos acadêmicos e demais produções vinculadas à Mecânica, e disseminar informações sobre editais de seleção, notícias e oportunidades do mercado de trabalho. A produção e difusão desses conteúdos visam fortalecer a comunicação entre os discentes e ampliam a conexão com o público externo, criando um espaço de troca e valorização do conhecimento gerado. A metodologia partiu do planejamento da identidade visual utilizada e análise do comportamento do público alvo. Para a produção de conteúdos a rede social utilizada foi Instagram, devido a sua abrangência. A gestão de conteúdos é pensada de acordo com um calendário, com datas e horários ideais para a sua publicação. Os resultados são obtidos através da análise de métricas de engajamento da própria plataforma, como curtidas, comentários, compartilhamentos e alcance de postagens, além da procura pelo curso nos processos seletivos nas modalidades integrado e subsequente. Quando se trata de postagens direcionadas ao curso a comunidade demonstra e interage mais ativamente, ocorrendo uma troca de ideias dinâmica e recíproca, o que melhora o engajamento com o perfil do Curso. Ademais, o projeto também é utilizado na promoção da responsabilidade social em diversas áreas, abordando questões como direitos humanos, igualdade, inclusão e acesso à educação, entre outros aspectos relevantes para o meio escolar. Como consequência disso, os bolsistas envolvidos desenvolvem competências essenciais em ferramentas de edição e mídias sociais, adquirindo habilidades que vão desde a criação de conteúdos até a análise do engajamento, tornando-se preparados para o mercado digital. Em suma, a gestão de redes sociais envolve uma melhoria significativa na comunicação, o que favorece a troca de conhecimento, cultura e informação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Gabinete do Diretor-geral
Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460
Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

PROJETOS INDISSOCIÁVEIS

Vinculados ao EDITAL CONJUNTO Nº 04/2024 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Ensinar e aprender Língua Portuguesa na Educação Básica: propósitos e estratégias Rossana Dutra Tasso rossana.tasso@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 16h	<ul style="list-style-type: none">- estar regularmente matriculado no quarto ano de algum dos cursos da modalidade integrado;- não estar cursando disciplinas como dependências;- ter cursado com aprovação as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, II e III; e- ter as tardes de segunda-feira e quinta-feira disponíveis para as atividades presenciais previstas.	<ul style="list-style-type: none">- histórico escolar;- envio de carta de intenção (deverá ser redigida no corpo do e-mail, abrangendo os seguintes tópicos: sucinta apresentação (nome completo, curso, trajetória acadêmica); expectativas acerca do projeto (atuação no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão); descrição da rotina de estudo - principalmente, no que tange à disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; envolvimento com as práticas de leitura literária;- Entrevista presencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Resumo do projeto: Este projeto indissociável visa a impulsionar atividades que propiciem aos estudantes matriculados nas disciplinas de Língua Portuguesa, anos finais do Ensino Fundamental e anos iniciais do Ensino Médio, o estudo e, conseqüentemente, a aquisição e a ampliação dos recursos linguísticos que contribuam para a sua competência linguística, no que tange às práticas sociais em que são atores, dentro e fora dos ambientes acadêmicos. Para tanto, serão contempladas ações no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, no contexto das diferentes demandas dos letamentos estudantis, entendendo a escola como o ambiente em que se fomentam as capacidades linguísticas dos sujeitos. Quanto à pesquisa, partir-se-á do estudo de livros didáticos de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a fim de averiguar de que maneira a nomenclatura gramatical é apresentada aos estudantes, série a série. Quanto ao ensino, o objetivo é aplicar os conhecimentos obtidos com as análises dos livros didáticos em práticas de monitoria, para as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura I e Língua Portuguesa e Literatura II, nos cursos integrados do IFRS-Campus Rio Grande. E, por fim, quanto à extensão, como consequência do trabalho com os livros didáticos destinados ao Ensino Fundamental e das dificuldades discentes observadas durante as práticas de monitoria, serão oferecidas oficinas de aprimoramento da compreensão leitora e de revisão de conteúdos de língua portuguesa para os estudantes matriculados no nono ano da Escola Estadual Bibiano de Almeida (Rio Grande-RS), a fim de lhes proporcionar um estudo direcionado às provas do Processo Seletivo para ingresso nos cursos integrados do IFRS-Campus Rio Grande, bem como estimular hábitos de leitura.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Aquilombamento no NEABI do IFRS Campus Rio Grande Sabrina Hax Duro Rosa sabrina.rosa@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 16h	- Estar regularmente matriculado em um curso do Ensino Médio Integrado ao Técnico, Subsequente, ou Superior; preferencialmente, autodeclarar-se negro/negra; -Ter interesse na temática das relações étnico-raciais; -Ser criativo e proativo; -Ter conhecimento básico sobre o uso de tecnologias digitais; -Ter disponibilidade de horários para atuar presencialmente.	- entrevista e carta de intenções. Na carta, deve constar: a) breve apresentação; b) motivações/justificativas do estudante à escolha do projeto; c) expectativas em relação à atuação no projeto; d) contribuições que considera que pode trazer ao projeto; e) como se percebe em situações de trabalho colaborativo e que características do candidato podem potencializar essas ações coletivas; f) como se sente em relação à ideia de apresentar trabalho em evento científico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

			<p>g) como se sente em relação ao manejo/domínio de ferramentas de internet e em quais considera ter um bom domínio;</p> <p>h) disponibilidade de tempo para atuar no projeto;</p> <p>i) ao subscrever-se (“assinar” a carta), informar curso, série, número de matrícula, data de nascimento, CPF, e-mail e telefone/whatsapp.</p>
--	--	--	---

Resumo do projeto: “Aquilombameto” transmite uma ideia de resistência, união e fortalecimento coletivo, pilares importantes que estão diretamente conectados com os objetivos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), que visa promover a valorização das culturas afro-brasileira e indígena por meio de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Por meio do NEABI, estimulamos ações orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. Portanto, este projeto é indissociável pois o grupo de estudos desenvolve pesquisa bibliográfica e discussão das leituras nos encontros no Núcleo e colabora para que a Lei 10.630 seja aplicada nas salas de aula do próprio IFRS e de outras escolas, promovendo ensino de qualidade que busca a democratização e valorização racial. A metodologia aplicada é pesquisa-ação, visto que a partir dos problemas encontrados, agiremos para amenizá-los ou solucioná-los, esperando colaborar para um convívio harmônico entre indígenas, negros e brancos na comunidade interna e externa. A participação de discentes do IFRS como bolsistas do NEABI é de suma importância, pois eles se aproximam dos seus pares de forma a propagar a teoria lida no grupo de estudos do Núcleo, bem como compartilham as práticas socioeducativas a respeito da temática das relações étnico-raciais nas suas comunidades (escola, família, bairro), tornando-se sujeitos críticos e referências a serem seguidas. Para que esse espaço (re)exista no IFRS Campus Rio Grande, precisamos de estrutura física e pessoas engajadas na causa antirracista e este projeto é uma maneira concreta para promoção das ações que envolvam a criação de redes de apoio, educação crítica e espaços de valorização cultural para afro-brasileiros e indígenas.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Menstruação e desigualdade escolar: impactos físicos, emocionais e estruturais em pessoas que menstruam no Campus Rio Grande do IFRS Lucía Silveira Ada	1/ 16h	-Ser, preferencialmente, membro ativo do NEPGS; - Ter, preferencialmente, experiência prévia em projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão; - Ter interesse na temática do projeto; - Ter disponibilidade de horário para cumprir as demandas do projeto.	- Carta de intenção - Entrevista Na carta de intenção deverá constar: a. Breve apresentação do candidato; b. Razões e motivações para a escolha da bolsa em questão, destacando a participação no NEPGS e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br			detalhando atividades desenvolvidas e como elas contribuem para a candidatura; c. Expectativas em relação à participação e contribuição no projeto; d. Experiências anteriores com projetos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, caso tenha; e. Disponibilidade de tempo e recursos para dedicar-se ao projeto; f. Ao finalizar a carta, o candidato deve incluir informações de identificação pessoal, tais como curso, ano, número de matrícula, data de nascimento, CPF, email e contato telefônico/whatsapp.
----------------------------------	--	--	--

Resumo do projeto: A menstruação, uma experiência comum para cerca de metade da população mundial, ainda é frequentemente invisibilizada nos contextos educacionais, rodeada de estigmas e falta de informação. Considerando que a escola funciona como um microcosmo social, onde a cidadania e a socialização são constantemente promovidas, torna-se fundamental discutir as condições de acesso à educação para meninas, mulheres, homens trans e pessoas não-binárias que menstruam. No câmpus Rio Grande do IFRS, essa realidade é intensificada pela carência de políticas e infraestrutura que atendam às necessidades das pessoas que menstruam, gerando barreiras à igualdade educacional. Em resposta a essa lacuna, este projeto indissociável de ensino, pesquisa e extensão, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), busca abordar a desigualdade escolar relacionada à menstruação. O objetivo central é investigar como a menstruação impacta as condições de igualdade educacional no câmpus. Para isso, os objetivos específicos são: (1) identificar sintomas físicos e emocionais relacionados à menstruação e suas implicações no desempenho acadêmico; (2) verificar a frequência de ausências causadas pelo período menstrual; (3) analisar o impacto das variações hormonais no bem-estar e desempenho escolar; (4) avaliar a infraestrutura escolar, como banheiros e acesso a absorventes, quanto à sua adequação às necessidades das pessoas que menstruam; (5) propor ações pedagógicas para sensibilizar a comunidade sobre a menstruação e a desigualdade de gênero; (6) organizar oficinas, palestras e campanhas de conscientização; e (7) produzir materiais informativos sobre saúde menstrual. A metodologia empregada para alcançar esses objetivos inclui uma revisão bibliográfica inicial, seguida de uma abordagem qualitativa com questionários mistos, entrevistas semi-estruturadas e visitas a banheiros e áreas comuns da escola, documentando a estrutura existente e a disponibilidade de itens básicos para o cuidado menstrual por meio de observação sistemática. O estudo será realizado no câmpus Rio Grande do IFRS, e a amostra será composta por estudantes que se identificam como pessoas que menstruam, independentemente de gênero, e que desejem participar voluntariamente da pesquisa. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, que reconheça e responda às necessidades de uma parte significativa da comunidade escolar. Além disso, o estudo visa promover transformações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

concretas nos processos de ensino e aprendizagem e na relação entre a escola e a comunidade, por meio de ações de conscientização e estruturação de espaços que atendam adequadamente às pessoas que menstruam, avançando em direção a uma educação mais equitativa e inclusiva.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
TecnoMaker Serguei Silva serguei.silva@riogrande.ifrs.edu.br	1/ 16h	- Ter experiência prévia de participação em projetos e/ou eventos vinculados ao CITec.	-Análise do currículo Lattes.

Resumo do projeto: O presente projeto visa oferecer subsídio teórico-prático na área da iniciação tecnológica para estudantes do ensino fundamental da rede municipal e estadual do município de Rio Grande, contribuindo assim para sua formação integral através do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas. Serão oferecidas oficinas bimestrais, no contraturno, para estudantes da rede pública estadual dos 6º, 7º, 8º e 9º anos. As oficinas serão realizadas no CITec - Habitat de Inovação do IFRS campus Rio Grande, com o uso de metodologias ativas no desenvolvimento das atividades, propondo situações problemas aos discentes objetivando a utilização de ferramentas digitais para a solução. Ao final das oficinas é realizado um desafio com temas transversais na BNCC, preferencialmente associado ao meio ambiente ou multiculturalismo. Espera-se contribuir para a formação dos discentes de modo integral, propiciando uma experiência que possa despertar o seu interesse pela área tecnológica através do estímulo à capacidade de criar soluções por meio do desenvolvimento da criatividade, do pensamento computacional e de ferramentas manuais e digitais. Destaca-se que o projeto foi iniciado em 2021 e já certificou mais de 542 alunos, com promoção de oficinas de formação continuada docente na área de programação.

Título do programa/projeto Coordenador email	Nº de bolsas / CH	Requisitos	Critérios para seleção
Mapeamento das condições socioeconômicas e rendimento escolar dos alunos do IFRS campus Rio Grande/RS.	1/ 16h	- Ter interesse pela ciência geográfica. - Ser estudante matriculado no ensino médio integrado.	- Entrevista. - Disponibilidade de horários (entrega dos horários das disciplinas, que está cursando, no momento da entrevista).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Gabinete do Diretor-geral

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475 – Centro – Rio Grande/RS – CEP 96.201-460

Telefone: (53) 3233.8602 – www.ifrs.edu.br/riogrande – E-mail: gabinete@riogrande.ifrs.edu.br

Rozele Borges Nunes rozele.nunes@riogrande.ifrs.edu.br		- Ter cursado com aproveitamento a disciplina de Geografia I. - Ser contemplado com os programas de Assistência Estudantil.	- Entrega no dia da entrevista da Declaração da Assistência Estudantil comprovando que é beneficiário dos programas de auxílio do IFRS.
---	--	--	---

Resumo do projeto: A presente pesquisa tem por objetivo mapear as condições socioeconômicas, os contextos familiares e comunitários dos alunos do IFRS – Campus Rio Grande, visando compreender as necessidades e desafios enfrentados por estes estudantes e contribuir para a permanência e êxito dos grupos sociais populares. Para tanto, a proposta busca uma investigação nessas realidades plurais que permeiam nossa sociedade, mediadas pelo conhecimento geográfico. Dessa forma, como procedimento metodológico, pretende-se compreender as condições socioeconômicas, de gênero e raça dos estudantes do IFRS/Campus Rio Grande, por meio da coleta de dados realizados com um questionário estruturado, buscando analisar as condições das moradias dos estudantes, a renda familiar, a localização do bairro no qual residem, suas dificuldades no acesso e permanência na instituição, suas dificuldades com a crise global e período de enchentes, o qual afetou o município do Rio Grande. Além disso, busca compreender suas condições de gênero e raça como marcadores sociais importantes na pesquisa. O principal enfoque nessa investigação são os alunos do ensino médio integrado nos cursos de Eletrotécnica, Refrigeração, Informática para Internet, Fabricação Mecânica, Automação e Geoprocessamento. Além da investigação dessas realidades plurais a proposta também se articula para o entendimento desses contextos por meios dos referenciais teóricos da ciência geográfica e formação de grupos de discussão (focais) para aprofundamento de determinados pontos levantados na pesquisa, como também a análise do rendimento escolar dos alunos em conjunto com a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) do Campus. Haverá também a parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade integrando o conhecimento sobre as discussões de gênero e raça. Portanto, a partir da sistematização dos dados coletados e mapeamento da realidade dos estudantes espera-se contribuir na valorização crítica e equitativa dos contextos vividos pelos alunos, colaborando para a permanência e êxito dos(as) estudantes nos cursos do IFRS.